



# Filosofia

Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Básica  
Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação



Guia Digital  
**PNLD2021**  
OBRAS DE FORMAÇÃO  
CONTINUADA

# Equipe do Guia

---

## GUIA DIGITAL: EQUIPE PNLD 2021 - OBJETO 3 - OBRAS DE FORMAÇÃO CONTINUADA

### MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Secretaria de Educação Básica – SEB

Diretoria de Apoio às Redes de Educação Básica – Dare

Coordenação-Geral de Materiais Didáticos – Cogeam

Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE

Diretoria de Ações Educacionais – DIRAE

Coordenação-Geral dos Programas do Livro – CGPLI

### EQUIPE DA SEB

Carlos Vinicius Pitanga Barbosa

Cynthia Pereira Neves

Fernanda Dias Fernandes

Flávia de Souza Pinto Borges

Francismara Alves de Oliveira Lima

Gerson Cabral de Oliveira

Janaína de Aquino Ferraz

Lauridemia Almeida de Melo

Leila Rodrigues de Macêdo Oliveira

Lenilson Silva de Matos

Rejane Santos Rodrigues

Raphael Fabiano Muniz Fayad

Samara Danielle dos Santos Zacarias

### COLABORADORES – APOIOS DIRETOS

Ana Carolina Pissurno do Nascimento

Brendo Augusto dos Santos Tertuliano

Estefany Mathias Alves

Jessé da Silva Lima

Kaio Alencar Santiago Guedes

Raiane Gomes de Oliveira

### COMISSÃO TÉCNICA

#### ÁREA DE FORMAÇÃO DE GESTORES

Leísa Sasso - Doutora em Arte

Lucas Pacheco Brum - Doutorando em Educação

#### ÁREA DE LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

Cristiane Araújo Lima Especialista em - Mestranda em Teoria da Literatura

Daniele Ferreira Ribeiro - Mestra em Letras

#### ÁREA DE MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS

Viviane de Oliveira Santos - Doutora em Educação Matemática

#### ÁREA DE CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS

Antonina Mendes Feitosa Soares - Doutora em Educação

Daniela de Oliveira e Silva - Doutora em Desenvolvimento Sustentável

#### ÁREA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

Luciana Vieira - Doutora em Ensino de Geografia

Mônica de Oliveira Ribeiro Couto - Especialista em Estudos Ambientais

### COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

#### ÁREA DE FORMAÇÃO DE GESTORES

Vilma Reche Corrêa - Doutora em Linguística

#### ÁREA DE LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

##### Artes

Cilene Rodrigues Carneiro Freitas - Mestra em Artes

##### Língua Inglesa

Almir Anacleto de Araújo Gomes - Doutor em Linguística

##### Língua Portuguesa e Educação Física

Fernando Rodrigues de Oliveira - Doutor em História da Educação

#### ÁREA DE MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS

Graciana Ferreira Dias - Doutora em Educação

#### ÁREA DE CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS

Dulcimeire Aparecida Volante Zanon - Doutora em Educação

#### ÁREA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

Marta Vitória de Alencar - Mestra em educação

Denise Wildner Theves - Doutora em Geografia

#### ASSESSORIA COGEAM

#### ÁREA DE FORMAÇÃO DE GESTORES

#### ÁREA DE LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

Rawl Ferreira De Abreu E Silva - Mestrando em Educação

#### ÁREA DE MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS

Washington Luis Parga Garrido Junior - Mestre Profissional na Área de Matemática

#### ÁREA DE CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS

Mariana Santos - Doutora em Educação

#### ÁREA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

Daniel Mallmann Valerius - Doutor em Geografia.

#### ASSESSORIA PEDAGÓGICA

#### ÁREA DE FORMAÇÃO DE GESTORES

#### ÁREA DE LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

#### ÁREA DE CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS

Silvania Sousa do Nascimento - Doutora em Didática das Ciências e Tecnologias

Adriana Ramos dos Santos - Doutora em Educação

#### ÁREA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

Helenice Aparecida Bastos Rocha - Doutora em Educação

#### COORDENAÇÃO ADJUNTA

#### ÁREA DE FORMAÇÃO DE GESTORES

Bruno Silva Leite - Doutor em Química

Hugo Gabriel da Silva Mota - Doutorando em Geografia

Talita de Cássia Marine - Pós Doutora em Linguística Aplicada na Área de Ensino de Língua Portuguesa

#### ÁREA DE LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

##### Língua Portuguesa

Celia Regina Delacio Fernandes - Doutora em Teoria e História Literária

Gabriel Arcanjo Santos de Albuquerque - Doutor em Letras Literatura Brasileira

Glicia Marili Azevedo de Medeiros Tinoco - Doutora em Linguística Aplicada

Mirian Hisae Yaegashi Zappone - Doutora em Teoria e História Literária

Roziane Marinho Ribeiro - Doutora em Linguística

## Educação Física

Evando Carlos Moreira – Doutor em Educação Física

Priscila Gomes Dornelles – Doutora em

## Língua Inglesa

Cláudia Valéria Vieira Nunes Farias – Doutora em Estudos da Linguagem

Maíra Sueco Maegava Córdula – Doutora em Linguística e Língua Portuguesa

Silvia Matravolgyi Damiao – Doutora em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem

## Artes Visuais

Alice Bemvenuti – Mestre em Artes Visuais

José Maximiano Arruda Ximenes de Lima – Doutor em artes

Rosilene Conceição Maciel – Doutora em Design

## Dança

Cleber Cardoso Xavier – Doutor em Arte

Letícia de Oliveira Rodrigues – Mestra em educação

Rosana Baptistella – Doutora em Educação

## Música

Cleide Alves da Silva - Mestra em Música

Lucienio de Macedo Teixeira – Doutor em Educação

Marcus Vinicius Medeiros Pereira – Doutor em Educação

## Teatro

Daniel Santos Costa – Doutor em Artes Cênicas

Elison Oliveira Franco – Mestre em Arte

Tais Ferreira - Doutora em Arte

## ÁREA DE MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS

Cristiane Borges Angelo – Doutora em Educação

Fernando Temporini Frederico – Doutor em Educação para a Ciência e o Ensino da Matemática

Marta Elid Amorim Mateus – Doutora em Educação Matemática

## ÁREA DE CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS

### Biologia

Diego Adaylano Monteiro Rodrigues – Doutor em Educação

Hileia Monteiro Maciel Cabral – Doutora em Educação em Ciências e Matemática

Simone Sendin Moreira Guimaraes – Doutora em Educação Escolar

### Física

Ailton Marcolino Liberato – Doutor em Meteorologia

Luiz Clement – Doutor em Educação Científica e Tecnológica

Maria Inês de Affonseca Jardim – Doutora em Educação

### Química

Camila Silveira da Silva – Doutora em Educação para a Ciência

Edson José Wartha – Doutor em Ensino de Ciências

## ÁREA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

### Filosofia

Christian Lindberg Lopes do Nascimento – Doutor em educação

Eduardo Salles de Oliveira Barra – Doutor em Filosofia

Taís Silva Pereira – Doutora em Filosofia

### Geografia

Leovan Alves dos Santos – Doutor em Geografia

Maria Francineila Pinheiro dos Santos – Doutora em Geografia

Roselane Zordan Costella – Doutora em Geografia

## História

Marcello Paniz Giacomoni – Doutor em Educação

Rosiane da Silva Ribeiro Bechler – Doutora em História e Historiografia da Educação

## Sociologia

Leandro Raizer – Doutor em Sociologia

Marili Peres Junqueira – Doutora em Ciências Sociais

## AVALIADORES

### EQUIPE GESTORA

Carlos Augusto Pinheiro Souto – Pós-doutor em Educação

Christiane Caetano Martins Fernandes – Doutora em Educação

Karla Schuck Saraiva – Doutora em Educação

Lilian Paula Martins Godoy – Mestra em Educação

Mônica Lopes Névoa Guimarães – Doutora em Estudos Literários

Patriciane Teresinha Born - Mestra em Educação

### LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

#### Língua Portuguesa

Bruno de Assis Freire Lima – Doutor em Estudos Linguísticos

Clecio dos Santos Bunzen Júnior – Doutor em Linguística Aplicada

Cristina Batista de Araújo – Doutora em Letras e Linguística

Ewerton Ávila dos Anjos Luna – Doutor em Linguística

Francisca Imaculada Santos Oliveira – Mestra em Letras

Luciana Ferreira Leal – Doutora em Letras

Pollyanne Bicalho Ribeiro – Doutora em Letras

Rosa Maria Hessel Silveira – Doutora em Educação

Rosângela Aparecida Hilario – Doutora em Educação

Sharlene Davantel Valarini – Doutora em Letras

Valnecy Oliveira Corrêa Santos – Doutora em Estudos da Linguagem

#### Língua Inglesa

Ewerton Batista Duarte – Doutorando em Literatura e Crítica Literária

Michelle de Sousa Bahury - Mestra em Letras

Nubea Rodrigues Xavier - Doutora em Educação

Pedro Augusto Pereira Brito - Doutor em Letras

Ricardo Rios Barreto Filho - Doutor em Letras

Ruberval Franco Maciel – Doutor em Estudos Linguísticos e Literários em Inglês

#### Educação Física

Denise Ivana de Paula Albuquerque – Doutora em Educação

Fábio Ricardo Mizuno Lemos – Doutor em Educação

Marta Genu Soares – Doutora em Educação

Michel Binda Beccalli – Doutorando em Educação Física

#### Artes Visuais

Fabio Jose Rodrigues da Costa – Doutor em Artes Visuais  
Flávia Maria de Brito Pedrosa Vasconcelos – Doutora em Arte e Cultura Visual  
Margarida Helena Camurça Martins – Doutora em Artes  
Patrícia Antunes Netto Carreira – Mestra em Artes  
Rafael Ferreira de Souza – Mestre em Educação  
Vanessa Priscila da Costa – Mestra em Educação

## Dança

Fabíola Schiebelbein Capri – Mestra em Educação  
Kátia Salib Deffaci – Doutora em Educação  
Marcílio de Souza Vieira – Doutor em Educação  
Renata Bittencourt Meira – Doutora em Educação  
Rousejanny da Silva Ferreira – Mestra em Performances Culturais  
Tatiana de Oliveira Almeida – Mestra em Artes

## Música

Anna Cristina Cardozo da Fonseca – Doutora em História das Ciências e das Técnicas e Epistemologia  
Camila Larissa Firmino de Luna Furtado – Mestra em Música  
Cássio Henrique Ribeiro Martins – Doutor em Educação  
Guilherme Gabriel Ballande Romanelli – Doutor em Educação  
Jéssica de Almeida – Doutora em Educação  
Pedro Augusto Dutra de Oliveira – Doutor em Educação

## Teatro

Adriana da Silva Souza – Graduada em Artes Cênicas  
Andrezza Campos Moretti – Doutora em Ciências: Pedagogia do Movimento Humano  
Cleber Cardoso Xavier – Doutor em Artes  
Larissa Hobi Martins – Mestra em Artes Cênicas (Verificar substituição)  
Luciana Athayde Paz – Doutora em educação  
Mariana Dias Jorge – Mestra em Artes da Cena  
Viviane Paraguaçu Nunes – Mestra em Cultura e Sociedade

## MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS

Armando Traldi Junior – Doutor em Educação Matemática  
Edilson dos Passos Neri Júnior – Doutorando em Educação em Ciências e Matemática  
Filipe Santos Fernandes – Doutor em Educação Matemática  
Idalise Bernardo Bagé – Doutora em Educação Matemática  
Mauren Porciúncula Moreira da Silva – Doutora em Informática na Educação  
Rosana Piovesan Pinheiro – Mestra em Ensino de Matemática

## CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS

## Biologia

Almerinda Amélia Rodrigues Araújo – Doutora em Agroecologia  
Inez Reptton Dias – Doutora em Educação  
Juliana Cristina Correa – Mestra em Educação  
Maicon Jeferson da Costa Azevedo – Doutor em Educação  
Ricardo Desidério Da Silva – Doutor em Educação Escolar  
Zilene Moreira Pereira Soares – Doutora em Ensino em Biociências e Saúde

## Física

Elder Sales Teixeira – Doutor em Ensino, Filosofia e História das Ciências  
Elton Casado Fireman – Doutor em Física  
Marcos Cesar Danhoni Neves – Doutor em Educação  
Micaías Andrade Rodrigues – Doutor em Educação

Sandro Rogério Vargas Ustra – Doutor em Educação

Sebastião Ivaldo Carneiro Portela – Doutor em Educação para a Ciência

## Química

Elaine Pavini Cintra – Doutora em Química

Felipe Augusto de Mello Rezende – Mestre em Educação em Ciências e Matemática

José Gonçalves Teixeira Júnior – Doutor em Química

Wilton Rabelo Pessoa – Doutor em Educação em Ciências e Matemática

## CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

### Filosofia

Alessandro Rodrigues Pimenta – Doutor em Filosofia

Alexandre Jordao Baptista – Doutor em Filosofia

Érico Andrade Marques de Oliveira – Doutor em Direito

Flávio José de Carvalho – Doutor em Filosofia

Juliano Paccos Caram – Doutor em Filosofia

Keberson Bresolin – Doutor em Filosofia

### Geografia

Divino Batista Alves Rosa – Mestre em Educação

Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Doutor em Geografia

Magno Emerson Barbosa da Silva – Mestre em Geografia

Marcos Irineu Klausberger Lerina – Doutor em Geografia

Pablo Sebastian Moreira Fernandez – Doutor em Geografia

Paola Gomes Pereira – Mestre em Geografia

Suzana Ribeiro Lima Oliveira – Doutora em Geografia

### História

Ivan Lima Gomes – Doutor em História

Juliana Teixeira Souza – Doutora em História

Nilton Mullet Pereira – Doutor em Educação

Wesley Garcia Ribeiro Silva – Doutor em História

### Sociologia

Bruno de Oliveira Lima – Doutor em Ciências Sociais da Religião

Luis Fernando Santos Corrêa da Silva – Doutor em Sociologia

Maria Izabel de Medeiros Valle – Doutora em Sociologia e Antropologia

Vitor Barletta Machado – Doutor em Ciências Sociais da Religião

## LEITORAS CRÍTICAS

Luciene Maciel Stumbo Moraes – Doutora em Educação

Márcia Cristina Costa trindade Cyrino – Doutora em Educação

Eliamar Godoi – Doutora em Estudos Linguísticos

## RECURSISTAS

### História e Gestão

Carmem Zeli de Vargas Gil – Doutora em Educação

Marcelo Balaban – Doutor em História

### Língua Inglesa

Antonio Francisco de Andrade Júnior – Doutor em Literatura Comparada

Márcia Montenegro Velho – Mestra em Linguística Aplicada

### Artes Visuais, Dança e Teatro

Andrea Senra Coutinho – Doutora em Estudos da Criança

Annelise Nani – Doutora em Artes

Edna Rezende Silveira de Âlcantara – Doutora em Práticas e Análises das Linguagens Artísticas/Poéticas Visuais

Eleonora Campos da Motta Santos – Doutora em Artes Cênicas

### Educação Física

Gisela Maria Brustolin – Mestre em Educação Física

Érico Felden Pereira – Doutor em Educação Física

### Matemática

Fábio Garcia Bernardo – Doutor em Ensino e História da Matemática e da Física

Antonio Mauricio Medeiros Alves – Doutor em Educação

### INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO GUIA

Universidade Federal de Alagoas – UFAL

#### COORDENAÇÃO GERAL

Leonardo Brandão Marques – Doutor em Psicologia

#### VICE-COORDENAÇÃO GERAL

Diego Dermeval Medeiros da Cunha Matos – Doutor em Ciência da Computação

#### COORDENAÇÃO TÉCNICA

Ig Ibert Bittencourt Santana Pinto (UFAL) – Doutor em Ciência da Computação

#### ASSESSORIA PEDAGÓGICA

Ranilson Oscar Araújo Paiva (UFAL) – Doutor em Ciência da Computação

Seiji Isotani (USP) - Doutor em Information and Communication Engineering

#### EQUIPE DE GOVERNANÇA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Alan Pedro da Silva (UFAL) - Doutor em Ciência da Computação

#### DESENVOLVIMENTO DO GUIA DIGITAL

Flávio Mota Medeiros (UFAL) - Doutor em Engenharia de Software

Francisco Bruno de Souza Meneses (UFAL) - Mestre em Modelagem Computacional do Conhecimento

Luiz Cláudio Ferreira da Silva Júnior (UFAL) - Doutorando em Educação

Sofia de Almeida Prado Simanke (UFSCar) - Pós-graduanda em Desenvolvimento de Software para Web

Wellington Batista da Silva (UFAL) - Mestrando em Informática

#### APOIO TÉCNICO

Daniella Pontes Silva Cirilo (UFAL) – Mestranda em Ciência da Informação

José Augusto Rocha Neto (UFAL) – Graduado em Letras – Português – Inglês



# Equipe de Avaliação

---

# SUMÁRIO

|   |    |
|---|----|
| SUMÁRIO   | 2  |
| Por que ler o guia?   | 3  |
| Obras didáticas   | 5  |
| Princípios e critérios  | 7  |
| Coleções aprovadas  | 18 |
| Ficha de avaliação  | 21 |
| Referências   | 37 |
| RESENHAS  | 38 |
| FILOSOFIA: CONVERSAS COM OS PROFESSORES DO ENSINO MÉDIO   | 39 |
| MODERNA EM FORMAÇÃO - FILOSOFIA   | 41 |
| NOVAS PRÁTICAS PARA O ENSINO MÉDIO - FILOSOFIA  | 45 |
| REFLEXÕES E PRÁTICAS FORMAÇÃO CONTINUADA - FILOSOFIA  | 49 |
| TRAVESSIAS FILOSÓFICAS: UM OLHAR INTERDISCIPLINAR PARA A<br>FORMAÇÃO NO NOVO ENSINO MÉDIO - FILOSOFIA | 53 |

# Por que ler o guia?

---

Prezada Professora, Prezado Professor, Prezada Equipe Gestora,

Este texto é aberto com um convite e espera-se que ele contribua para o seu trabalho na implantação do Novo Ensino Médio. É o convite para a leitura deste Guia. E por que lê-lo?

A resposta é simples, mas aponta para um pedido, um aceno: aqui você irá encontrar registros e materiais diversos por meio dos quais será feita a ponte entre as práticas de ensino e as exigências da BNCC.

No trabalho pedagógico, muitas instâncias convergem: os saberes dos(as) estudantes que chegam até nós, com suas muitas vivências construídas ao longo de suas vidas; os saberes docentes e cidadãos; os saberes dos(as) gestores(as) e de outros(as) profissionais que circulam no dia a dia das instituições de educação; as teorias de muitos autores; os currículos sistematizados nas fronteiras dos municípios, dos estados e da federação brasileira; as legislações e muitas outras coisas que fazem parte do ser/estar no ofício da docência.

O espaço escolar é o local onde essas diversas dimensões sociais convergem. Dessa forma, as obras de formação para professores(as) e gestores(as) tornam-se um artefato importante de mediação e apoio ao seu fazer pedagógico e sua escolha deve ser feita com bastante certeza. A cautela para a boa seleção é a de que será em consonância com o projeto político pedagógico que sua escola adota e defende como caminho educativo para o desenvolvimento dos estudantes e fortalecimento da esperança de um Brasil mais justo.

As obras de formação continuada representam um ineditismo do PNLD 2021 e surgiram da necessidade de subsidiar, de forma mais expressiva, os(as) professores(as) e gestores(as) escolares perante os desafios intrínsecos ao Novo Ensino Médio. É fato que novas relações de ensino e aprendizagem serão estruturadas em áreas de conhecimento, conforme o disposto na Base Nacional Comum Curricular (BNCC); no entanto, a natureza das obras do Objeto 3 não é a aplicação da BNCC em si, mas uma capacitação de professores e gestores para enfrentarem este desafio.

A obra destinada à equipe gestora, estruturada em duas dimensões, subsidia os responsáveis pela gestão escolar (diretores, vice-diretores, coordenadores pedagógicos, supervisores, chefes de secretaria, dentre outros) a constituir vivências que integrem os diversos profissionais da escola a fim de, conjuntamente, atuarem para a implementação do Novo Ensino Médio, desenvolvendo práticas pedagógicas que sejam ativas, interativas, diversificadas e eficientes.

Já a obra destinada aos(às) docentes, calcada em quatro dimensões, auxilia-os a enfrentar, cotidianamente, o desafio de trabalhar por área de conhecimento a partir de vivências interdisciplinares que integrem, reconhecendo as diferenças entre os distintos campos de saber e de seus respectivos profissionais e assim ajude a: promover a mediação necessária entre a teoria e a prática; apoiar a valorização da profissão docente, a valorização da educação; contribuir para a melhoria das práticas pedagógicas em sala de aula, fornecendo elementos para a prática docente; propor metodologias que possam auxiliar professores e alunos, favorecendo o ensino e a aprendizagem; fomentar um intercâmbio de ideias que contribua para a promoção do miniprojeto de vida, a problematização do isolamento disciplinar, a problematização da interdisciplinaridade, o mapeamento de novos processos de avaliação e o engajamento entre os membros da equipe gestora e entre ela e a comunidade.

Neste cenário, a formação de professores(as) e gestores(as) desempenha um papel crucial: a construção de novas relações de ensino e aprendizagem estruturadas em áreas de conhecimento; a promoção de

vivências efetivas de integração dos componentes curriculares, visando a formar os(as) estudantes integralmente (o que pressupõe trabalhar seriamente com o socioemocional) e posicioná-los(as) no centro do processo de ensino e aprendizagem (o que pressupõe o uso constante e fundamentado de metodologias ativas), isto é, a formação continuada deve capacitar docentes e gestores(as) para as demandas do século XXI.

Por isso, este Guia foi escrito e deve ser lido! Aqui, você encontrará informações sobre as obras aprovadas no PNLD 2021 e, agora, disponíveis para chegar até a sua instituição. Para ajudar nessa escolha, diversas resenhas foram escritas, com o intuito de apresentar não apenas a estrutura que forma cada obra de formação, mas também seus princípios, fundamentos teóricos e suas propostas de atividades. As resenhas foram divididas nas seguintes seções:

**Visão geral:** destaca o princípio geral organizador da obra e oferece uma breve apresentação.

**Descrição da obra:** apresenta as unidades, os capítulos e os modos de organização da obra, apontando, sempre que possível, para as finalidades pedagógicas dessa estruturação, coerência e pertinência da(s) abordagem(ns) teórico-metodológica(s); qualidade das orientações prestadas ao professor e à equipe gestora; tratamento dos princípios éticos e marco legal; atendimento à BNCC; coerência e pertinência do Material Digital de Formação (MDF). Considerando que a obra é composta por Livro de Formação Continuada e Videotutorial, é necessário que haja a descrição de todos esses materiais, destacando a interface e as oportunidades de diálogo construtivo entre esses materiais.

**Análise da obra:** indica qualidades e ressalvas da obra, para que o professor e a equipe gestora saibam o que o uso dela envolve e/ou implica. Nessa parte, se expõem, de forma crítica e argumentada, potencialidades e limitações da obra.

**A obra na prática:** indica as potencialidades didáticas da obra para o seu uso em sala de aula, apresentando sugestões para o planejamento do trabalho do professor e valorizando a autonomia docente, a diversidade e a pluralidade cultural dos(as) estudantes.

Este Guia espera subsidiar os critérios de sua escolha consciente. Daqui para frente é com você, mas este processo não deve ser solitário. Converse com outros professores e professoras, com outros(as) gestores(as) e profissionais de sua escola e, coletivamente, definam as obras que irão ajudar a fortalecer o trabalho e a ação pedagógica de todos que lutam por um Brasil melhor!

Convite feito!

Boas leituras!

# Obras didáticas

---

Professor e Professora,

É com grande satisfação que apresentamos o Guia do Programa Nacional do Livro e do Material Didático 2021 (PNLD 2021), que contém as resenhas das obras de Formação Continuada do Professor por área do conhecimento. Trata-se de um material original, produzido e distribuído pela primeira vez no país, e que poderá oferecer subsídios para o trabalho interdisciplinar, assim como para o aprimoramento dos processos de ensino e de aprendizagem e de formação do professor.

A dinâmica social contemporânea nacional e internacional, marcada especialmente pelas rápidas transformações decorrentes do desenvolvimento tecnológico, impõe desafios ao Ensino Médio. Para atender às necessidades de formação geral, indispensáveis ao exercício da cidadania e à inserção no mundo do trabalho, e responder à diversidade de expectativas dos jovens quanto à sua formação, a escola que acolhe as juventudes tem de estar comprometida com a educação integral dos estudantes e com a construção de seu projeto de vida. (BNCC)

No âmbito do percurso formativo de escolarização dos estudantes do Brasil na Educação Básica, a última etapa é o Ensino Médio. Uma etapa composta pelas juventudes, suas identidades e diversidades materializadas no espaço social escolar. Na perspectiva contemporânea de garantir a permanência com aprendizado de cada um dos estudantes, tornando-os sujeitos protagonistas no processo de ensino e aprendizagem, o governo federal propõe a partir das demandas sociais novas políticas públicas e legislações que se aproximam e consideram os anseios e aspirações dessa geração no século XXI em diferentes dimensões e cenários educacionais. As transformações e vivências nas relações com as juventudes são reveladas num processo intenso de mudanças no sentido de ser e estar no mundo. Nesse contexto, é urgente a produção e oferta de materiais didáticos que possam amparar e subsidiar o exercício da docência.

Apresentamos a você professor e professora as obras de Formação Docente da área do conhecimento de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas – CHSA, que se estruturam a partir da construção de novas relações de ensino e aprendizagem pautadas no ensino para o desenvolvimento de competências e habilidades, no protagonismo juvenil, bem como na sua formação integral, no ensino por investigação e na integração na área e entre as áreas do conhecimento, conforme disposto na Base Nacional Comum Curricular – BNCC e a partir desta nos Currículos de Territórios por todo o Brasil.

As obras de Formação Continuada são inéditas e foram contempladas no Edital 03/2019 CGPLI PNLD/2021, são direcionadas aos/as docentes da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas que incorporam os Componentes Curriculares de Filosofia, Geografia, História, e Sociologia, numa perspectiva de currículo integrado posicionando os estudantes no centro do processo de ensino e aprendizagem, tendo nas metodologias ativas instrumentos de mudanças.

Organizadas por componente curricular: Filosofia, Geografia, História e Sociologia, cada obra foi estruturada a partir dos objetos de conhecimento particulares de cada componente, entretanto são sugeridas diferentes vivências que potencializam o diálogo e as conexões na própria área das Ciências Humanas e com outras áreas do conhecimento de maneira integrada e interdisciplinar. As obras, abordam ainda, quatro dimensões essenciais para a formação continuada dos docentes, são elas: Conhecimento de si, do outro e do nós; O saber disciplinar em xeque; Área de conhecimento em foco; e Repensando a avaliação.

O novo Ensino Médio requer dos/das professores/as reflexões, adaptações e desprendimento disciplinar e

as obras de formação continuada orientam neste sentido do diálogo, experiências e trocas constantes. Importante ressaltar todas as indicações de desenvolvimento da cultura digital, competência 5 da BNCC descrita assim *Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.*” (BNCC, 2018)

Existe uma mensagem subliminar na contemporaneidade onde a questão geracional influencia no processo de modernização de uma prática docente que distancia vivências e por vezes cria obstáculos no entendimento entre professores/as de uma formação inicial enraizadas no século XX e estudantes conectados em outros tempos e espaços. Assim as obras de formação continuada trazem elementos de aproximação ampliando saberes e leituras de mundo com as juventudes. Apontam também para a valorização do conhecimento e pensamento científico num exercício de integração, contextualização e articulação dos conceitos de base filosófica, histórica, geográfica e sociológica. As obras transcendem etapismo e a fragmentação de pensamento na medida em que potencializam o trabalho didático e pedagógico em todos os anos do Ensino Médio sem hierarquia seriada, essa organização pressupõe desapego ao disciplinar e a ordem linear, apontando para uma formação continuada que preserva a autonomia do trabalho docente, mas que amplia visões dentro dos novos cenários contemporâneos das juventudes que habitam o novo Ensino Médio.

As obras trazem conhecimento aos professores e professoras da nova arquitetura curricular do Novo Ensino Médio composta da Formação Geral e dos itinerários formativos com enfoque no desenvolvimento das competências gerais e específicas vinculadas a BNCC. Todo esse novo arcabouço desafia as bases da formação inicial nas Instituições de Ensino Superior, a implementação de políticas públicas e aqui se destaca o PNLD que tem nessa obra inédita o início do debate com professores e professoras de todo território nacional dando o primeiro aporte consolidado que chega na ponta em todas as escolas da rede pública. Como também incide sobre uma nova organização das estruturas físicas nas escolas de Educação Básica.

# Princípios e critérios

---

## CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Conforme disposto no Anexo III do Edital do PNLD 2021 (Edital 03/2019 – CGPLI), a avaliação das obras didáticas submetidas à inscrição no PNLD 2021 busca garantir a qualidade do material a ser encaminhado à escola, incentivando a produção de materiais cada vez mais adequados às necessidades da educação pública brasileira, em conformidade com os objetivos da legislação da Educação Básica.

A avaliação objetiva sobretudo garantir que os materiais contribuam para o desenvolvimento das competências e habilidades envolvidas no processo de aprendizagem no Ensino Médio, conforme definidas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

A avaliação das obras didáticas inscritas no PNLD 2021 foi feita por meio de um conjunto de critérios eliminatórios comuns e de critérios eliminatórios específicos descritos em edital.

A não observância de qualquer um desses critérios, detalhados a seguir, resulta em proposta incompatível com os objetivos estabelecidos para o Ensino Médio, o que justificará, ipso facto, sua exclusão do PNLD 2021.

### Critérios Eliminatórios Comuns

2.1. Serão reprovadas as obras didáticas inscritas no PNLD 2021 que não atenderem ao disposto nos seguintes critérios eliminatórios comuns:

Respeito à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas à Educação.

Observância aos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano.

Coerência e adequação da abordagem teórico-metodológica.

Correção e atualização de conceitos, informações e procedimentos.

Adequação e pertinência das orientações prestadas ao professor.

Observância às regras ortográficas e gramaticais da língua na qual a obra tenha sido escrita.

Adequação da estrutura editorial e do projeto gráfico.

Qualidade do texto e adequação temática.

Qualidade dos materiais digitais.

Temas Contemporâneos Transversais (TCTs).

2.1.1. Respeito à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas à Educação

2.1.1.1. A obra didática deve obedecer aos preceitos legais instituídos nos seguintes documentos legais:

Constituição Federal de 1988;

Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (Lei no 9.394/1996);

Reforma do Ensino Médio (Lei no 13.415/17);

Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA (Lei no 8.069/1990);

Plano Nacional de Educação PNE - 2014-2024 (Lei no 13.005/2014);

Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei no 13.146/2015);

Código de Trânsito Brasileiro (Lei no 9.503/1997);

Política Nacional de Educação Ambiental (Lei no 9.795/1999);

Estatuto do Idoso (Lei no 10.741/2003);

Estatuto da Igualdade Racial (Lei no 12.288/2010)

Lei de Alimentação Escolar (Lei no 11.947/2009);

Programa Nacional de Direitos Humanos PNDH-3 (Decreto no 7.037/2009);

Objetivos e diretrizes do Programa Nacional do Livro e do Material Didático, dispostas no Decreto no 9.099/2017;

Atendimento Educacional Especializado (AEE) (Decreto no 7.611/2011);

Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB no 7/2010 e Resolução CNE/CEB no 4/2010);

Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Decreto no 7.532/2010, Parecer CNE/CEB no 36/2001, Resolução CNE/CEB no 1/2002, Parecer CNE/CEB no 3/2008 e Resolução CNE/CEB no 2/2008);

Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica (Resolução CNE/CEB no 4/2009 e Parecer CNE/CEB no 13/2009);

Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola (Decreto no 7.352/2010, Resolução CNE/CEB no 8/2012);

Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP no 1/2012);

Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (Resolução CNE/CEB no 03/2018).

Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos – EJA (Parecer CNE/CEB no 23/2008, Parecer CNE/CEB no 23/2008, Resolução CNE/CEB no 1/2012);

Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (Parecer CNE/CP no 3/2004 e Resolução CNE/CP no 01/2004);

Resolução que institui e orienta a implementação da Base Nacional Comum Curricular para o Ensino Médio (CNE/CP no 4/2018);

Resolução relativa à pertinência do uso de imagens comerciais nos livros didáticos (Parecer CNE/CEB no 15/2000);

Portaria MEC no 1.348, de 14 de dezembro de 2018, que homologa a BNCC para o Ensino Médio;

Portaria no 451, de 16 de maio de 2018, que define critérios e procedimentos para a produção, recepção, avaliação e distribuição de recursos educacionais abertos ou gratuitos voltados para a educação básica em programas e plataformas oficiais do Ministério da Educação.

2.1.2. Observância aos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano

2.1.2.1. Em decorrência do marco legal supracitado, a obra didática deve:

Estar livre de estereótipos ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de deficiência, religioso, assim como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de direitos humanos.

Estar livre de doutrinação religiosa, política ou ideológica, respeitando o caráter laico e autônomo do ensino público.

Promover, ao longo da obra, pluralismo de ideias que impeça qualquer forma de doutrinação.

Promover positivamente a imagem de afrodescendentes e indígenas, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, ao longo da obra, com o intuito explícito de valorizar sua visibilidade e protagonismo social.

Promover positivamente a imagem da mulher, considerando sua participação e diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, ao longo da obra, com o intuito explícito de valorizar sua visibilidade e protagonismo social, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher.

Promover positivamente a cultura e a história afro-brasileira, quilombola, dos povos indígenas e dos povos do campo, ao longo da obra, com o intuito explícito de valorizar seus saberes, conhecimentos, tradições, organizações, valores e formas de participação social.

Representar a diversidade social, histórica, política, econômica, demográfica e cultural do Brasil com o intuito explícito de subsidiar a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira.

Representar as diferenças sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais de outros povos e países com o intuito explícito de subsidiar a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira em comparação com o resto do mundo.



Promover, ao longo da obra, práticas (orais e escritas) de argumentação fundamentada em dados científicos a respeito dos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano.

Estar isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica (de forma homóloga à isenção de publicidade, de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no parecer supracitado, CEB no 15/2000).

### 2.1.3. Coerência e adequação da abordagem teórica-metodológica

2.1.3.1. Por mais diversificadas que sejam as concepções e as práticas de ensino e aprendizagem, a obra didática deve propiciar ao estudante uma efetiva apropriação de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores, conforme estabelecido pela BNCC. Nessa perspectiva, a obra deve:

Apresentar abordagem teórico-metodológica que, ao contemplar distintos modelos pedagógicos, possibilite a aquisição eficiente das competências gerais, competências específicas e habilidades por estudantes com perfis diferentes.

Assegurar a uniformidade e a funcionalidade dessa abordagem em toda a obra (no conjunto dos textos, atividades, exercícios, ilustrações, imagens, referências...), possibilitando a efetiva apropriação de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores de forma sistemática.

Garantir a devida contextualização e articulação entre os conhecimentos, habilidades, atitudes e valores, a fim de promover o desenvolvimento integral dos estudantes em toda a obra.

Considerar as dimensões física, social, emocional e cultural dos estudantes, para além do seu desenvolvimento intelectual de forma explícita.

Considerar as culturas juvenis, os diferentes interesses e as novas formas de aprendizagem dos estudantes de forma explícita.

Relacionar constantemente teoria e prática, utilizando metodologias ativas que possibilitem aos estudantes aplicar, na vida cotidiana, os conhecimentos, habilidades, atitudes e valores desenvolvidos.

Ser organizada de forma a permitir uma progressão de aprendizagens que garanta flexibilização no uso de seus respectivos volumes autocontidos.

### 2.1.4. Correção e atualização de conceitos, informações e procedimentos

2.1.4.1. Em nome do respeito e da valorização das conquistas científicas mais recentes, bem como dos princípios de uma adequada mediação pedagógica, a obra didática deve:

Apresentar linguagem que seja atrativa aos jovens e que preserve a riqueza e a precisão conceitual indispensável para o ensino médio, em conformidade com a BNCC.

Explorar conceitos, informações e procedimentos corretos e atualizados em toda obra (no conjunto dos textos, atividades, exercícios, ilustrações, imagens, referências...).

Disponibilizar os últimos avanços sobre o ensino da argumentação, da inferência e do pensamento computacional.

Estar livre de indução ao erro, contradições ou ideias equivocadas.

### 2.1.5. Adequação e pertinência das orientações prestadas ao professor

2.1.5.1. O manual do professor deve:

Disponibilizar a formação disciplinar do professor indicado para trabalhar, de forma prioritária, com cada segmento correspondente da obra.

Disponibilizar subsídios para o planejamento individual e coletivo (com professores do mesmo ou de outros componentes curriculares) para cada segmento correspondente da obra.

Disponibilizar subsídios para a autonomia do professor, possibilitando diferentes modos de apresentação e ordenação do conteúdo.

Demonstrar a diferença de se trabalhar com competências gerais, com competências específicas e com habilidades a partir de exemplos concretos da obra.

Demonstrar o que implica trabalhar com a BNCC de forma consistente, oferecendo esclarecimentos sobre o trabalho com conhecimentos, habilidades, atitudes e valores.

Apresentar procedimentos para mapear os conhecimentos, habilidades, atitudes e valores que o estudante detém ao chegar à sala de aula e procedimentos correlatos de como planejar as aulas a partir desses diagnósticos.

Apresentar procedimentos para se trabalhar com grupos grandes de estudantes que possuam diferenças significativas de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores.

Apresentar procedimentos para se trabalhar as culturas juvenis e o Projeto de Vida, de forma transversal, com estudantes de diferentes perfis.

Apresentar soluções detalhadas de todos os problemas, atividades e exercícios, além de como tirar o melhor proveito dessas tarefas.

Oferecer orientações claras e precisas de como desenvolver a capacidade de produzir análises críticas, criativas e propositivas em estudantes de diferentes perfis.

Oferecer orientações claras e precisas de como desenvolver a capacidade de argumentar (oralmente e pela escrita) em estudantes de diferentes perfis.

Oferecer orientações claras e precisas de como ensinar estudantes de diferentes perfis a atingir sistematicamente o nível inferencial nos processos de leitura.

Oferecer orientações claras e precisas de como ensinar estudantes de diferentes perfis a desenvolver o pensamento computacional.

Propor diferentes atividades que estimulem, por meio de interação, o reconhecimento da diferença e o convívio social republicano junto à família; à comunidade escolar e à sociedade em geral, especialmente, em relação ao mercado de trabalho.

Propor diferentes atividades que promovam o combate a todos os tipos de violência, especialmente a intimidação sistemática (bullying).

Propor diferentes atividades que promovam a saúde mental dos estudantes.

Alertar, sistematicamente, para a necessidade de se promover a cultura de paz na comunidade escolar e na sociedade em geral.

Alertar para os eventuais riscos na realização das atividades e dos experimentos propostos, garantindo a integridade física de estudantes, professores e demais pessoas envolvidas no processo educacional.

Estimular, de forma recorrente, o pluralismo de ideias e a investigação científica.

2.1.6. Observância às regras ortográficas e gramaticais da língua na qual a obra tenha sido escrita

2.1.7. Adequação da estrutura editorial e do projeto gráfico

2.1.7.1. A proposta didático-pedagógica de uma obra deve traduzir-se em projeto gráfico-editorial compatível com suas opções teórico-metodológicas, considerando-se, dentre outros aspectos, a faixa etária e o desenvolvimento cognitivo esperado para os estudantes do ensino médio. Nesse sentido, a obra deve apresentar:

Organização clara, coerente e funcional.

Legibilidade gráfica adequada ao ensino médio, no que se refere ao desenho, tamanho e espaçamento entre letras, palavras e linhas; formato, dimensões e disposição dos textos na página.

Impressão em preto do texto principal.

Títulos e subtítulos claramente hierarquizados por meio de recursos gráficos compatíveis.

Sumário que reflita claramente a organização dos conteúdos e atividades propostos, além de permitir a rápida localização das informações.

Mancha gráfica proporcional ao tamanho da página.

Linguagem atrativa aos jovens e coerente com o desenvolvimento léxico-gramatical esperado para os estudantes do ensino médio.

Seleção textual, em intenso diálogo com as culturas juvenis, que se justifica pela qualidade da experiência de leitura e de identificação que possa propiciar aos estudantes do ensino médio.

Legendas sintéticas, com cores definidas, sem informações em excesso.

Fontes fidedignas na citação de textos e mapas (não podendo ser utilizadas representações de outros autores sem a correta citação).

Referencial bibliográfico comentado.

Ausência de repetição de conteúdos já abordados sem seu devido aprofundamento, gerando ampliação desnecessária no total de páginas das obras.

Impressão que não prejudique a legibilidade no verso da página.

Isenção de erros de revisão e /ou impressão.

2.1.7.2. No que diz respeito especificamente às ilustrações, elas devem:

Ser adequadas às finalidades para as quais foram elaboradas.

Ser claras e precisas.

Contribuir para a compreensão de textos e atividades e estar distribuídas equilibradamente na página.

Quando, de caráter científico, respeitar as proporções entre objetos ou seres representados.

Estar acompanhadas dos respectivos créditos e da clara identificação da localização das fontes ou acervos de onde foram reproduzidas.

Apresentar títulos, legendas, fontes e datas, no caso de gráficos, tabelas e imagens artísticas.

Apresentar, com devida legibilidade, legendas, escala, coordenadas e orientação em conformidade com as convenções cartográficas, no caso de mapas e outras representações gráficas do espaço.

Apresentar ilustrações que exploram as múltiplas funções (como desenhos, figuras, gráficos, fotografias, reproduções de pinturas, mapas e tabelas) e significativas no contexto de ensino e de aprendizagem.

Utilizar ilustrações que dialogam com o texto.

Utilizar escala adequada ao objeto de conhecimento.

Retratar adequadamente a diversidade étnica da população brasileira, a pluralidade social e cultural do país.

2.1.8. Qualidade do texto e adequação temática

2.1.8.1. As obras devem:

Dispor de abordagens diversificadas e complementares dos mesmos processos cognitivos, objetos de conhecimento e modificadores, assegurando a efetiva apropriação das competências e habilidades previstas na BNCC.

Garantir o confronto sistemático de diferentes concepções (pluralismo de ideias), por meio de método científico, com o intuito explícito de desenvolver, em estudantes de diferentes perfis, a autonomia de pensamento e a capacidade de produzir análises, embasadas pela ciência, que sejam críticas, criativas e propositivas.

Valorizar, em toda a obra, as potencialidades do pensamento científico, demonstrando, sem idealismos, que as conquistas científicas normalmente são fruto do trabalho de diversos membros da comunidade e não atos isolados de personalidades singulares.

Assegurar o tratamento da argumentação, da leitura inferencial e do pensamento computacional nos textos e/ou atividades.

Propor, de forma contextualizada, pesquisas de campo; visitas guiadas (a museus, centros de pesquisas, empresas...) e o uso pedagógico da tecnologia (laboratórios virtuais, simuladores, videogames).

Sugerir, de forma contextualizada, fontes diversificadas de informação (televisão, podcasts, familiares e integrantes da comunidade com saberes específicos etc.) para professores e estudantes.

2.1.9. Qualidade dos materiais digitais

2.1.9.1. Os arquivos dos videotutoriais que acompanham as obras didáticas devem apresentar adequação do conteúdo relacionado a seguir:

Todo o conteúdo dos videotutoriais deve atender às normas do Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa, salvo quando se faça necessário para fins de entendimento do conteúdo;

Os videotutoriais devem ter legendas sobre todo conteúdo em áudio.

Cada videotutorial deve apresentar seu conteúdo estruturado de acordo com as especificidades de cada aplicação, conforme se segue.

#### 2.1.9.1.1. Qualidade visual:

Os videotutoriais devem possuir iluminação adequada.

O cenário deve ser adequado ao conteúdo e ao público-alvo.

Todos os elementos gráficos, como infográficos, animações, textos, entre outros, devem ser bem definidos, de fácil leitura e adequados ao público, à finalidade pedagógica explicitada e ao tema apresentado.

#### 2.1.9.1.2. Qualidade sonora:

Os videotutoriais não devem conter ruídos e devem estar em uma intensidade sonora adequada.

Todas as falas devem ser inteligíveis e claras.

Os videotutoriais devem ter um padrão de volume, exceto para casos de intencionalidade clara no uso de distinção de volume.

#### 2.1.9.1.3. Correlação Áudio x Vídeo:

Deve apresentar relação clara entre o conteúdo visual e o sonoro, facilitando o entendimento dos conceitos abordados nos videotutoriais.

#### 2.1.9.1.4. Utilização de múltiplos formatos visuais:

Os videotutoriais devem utilizar múltiplos formatos de apresentação, como, por exemplo, pessoa falando, imagens/cenários com narração, situações, animações, simulações, entre outras.

#### 2.1.10. Temas Contemporâneos Transversais (TCTs)

2.1.10.1. As obras didáticas devem contemplar ao menos um tema contemporâneo em cada volume.

### CRITÉRIOS PARA A AVALIAÇÃO DE OBRAS DIDÁTICAS (Obras de Formação Continuada – Professor e Gestor)

#### Obras de Formação Continuada – Professor e Gestor

As obras de formação continuada representam um ineditismo do PNLD 2021 e surgiram da necessidade de subsidiar, de forma mais expressiva, os professores e gestores escolares perante os desafios intrínsecos ao Novo Ensino Médio. Como descrito no texto introdutório dos critérios eliminatórios comuns, o ensino médio se transformará profundamente, o que exigirá tanto dos professores quanto da equipe gestora uma capacidade de adaptação igualmente profunda. Certamente, um grande desafio a ser enfrentado por esses profissionais diz respeito a construção de novas relações de ensino e aprendizagem estruturadas em áreas de conhecimento, conforme o disposto na Base Nacional Comum Curricular (BNCC); afinal, na formação inicial da maioria dos docentes brasileiros não há espaço para a vivência efetiva da interdisciplinaridade. Nesse sentido, um dos principais objetivos das obras de formação continuada é auxiliar tanto os professores quanto a equipe gestora a promover vivências efetivas de integração dos componentes curriculares.

Contudo, essas vivências só serão, de fato, efetivas se forem considerados simultaneamente outros aspectos igualmente importantes do Novo Ensino Médio, como o imperativo de se formar os estudantes integralmente (o que pressupõe trabalhar seriamente com o socioemocional) e de posicioná-los no centro do processo de ensino e aprendizagem (o que pressupõe o uso constante e fundamentado de metodologias ativas).

1.1. Portanto, para subsidiar os professores de todo país nesse novo contexto, é preciso considerar a formação continuada desses sujeitos em quatro dimensões distintas:

1.1.1. Conhecimento de si, do outro e do nós (miniprojeto de vida para os professores);

1.1.2. O saber disciplinar em xeque (problematização do isolamento disciplinar);

1.1.3. Área de conhecimento em foco (problematização da interdisciplinaridade);

1.1.4. Repensando a avaliação (mapeando de novos processos de avaliação).

1.2. As obras de Formação continuada para professores devem desenvolver as quatro dimensões supracitadas de forma concatenada ao longo da obra.

1.3. Na estruturação de todas as obras de Formação continuada para professores, além de seguir os critérios eliminatórios comuns, devem ser propostas atividades e/ ou vivências (individuais e coletivas) que possibilitem, aos docentes, na primeira dimensão:

1.3.1. Identificar os próprios interesses e necessidades no âmbito escolar e fora dele.

1.3.2. Conhecer-se profundamente como professor, identificando como e por que ensina.

1.3.3. Refletir e dialogar sobre as maneiras com que se relaciona com o bem comum e com o outro (em especial, com os estudantes e demais membros da comunidade escolar).

1.3.4. Conhecer-se, compreendendo as próprias emoções e como lidar com elas.

1.3.5. Reconhecer as próprias forças e apoiar-se nelas, reconhecendo também a importância do convívio com o outro.

1.3.6. Identificar caminhos e estratégias para superar as dificuldades e alicerçar a busca da realização dos sonhos.

1.3.7. Olhar para o futuro sem medo.

1.3.8. Reconhecer a força de agir coletivamente.

1.3.9. Agir com empatia, sendo capaz de assumir a perspectiva dos outros, compreendendo as

necessidades e sentimentos alheios, construindo relacionamentos baseados no compartilhamento e abertura para o convívio social republicano.

1.3.10. Perceber-se como cidadão que integra a construção da vida familiar, escolar, comunitária, nacional e internacional, e é capaz de ampliar seus horizontes e perspectivas em relação a oportunidades de inserção no mundo do trabalho.

1.3.11. Identificar, valorizar e fortalecer sonhos, aspirações, conhecimentos, habilidades e competências desenvolvidos ao longo da sua trajetória escolar, familiar e comunitária.

1.3.12. Apropriar-se de habilidades pessoais, estratégias mentais e instrumentos práticos para planejamento de metas e estratégias para alcançá-las.

1.4. Na segunda dimensão as obras devem trazer atividades e/ ou vivências que possibilitem ao professor:

1.4.1. Dominar os objetos de conhecimento do seu respectivo componente curricular ou campo de saber no que se refere a BNCC para o ensino médio.

1.4.2. Conhecer como se estruturam, em uma hierarquia, esses objetos de conhecimento.

1.4.3. Refletir e dialogar sobre as diferentes maneiras de representar, formular e expor esses objetos, de modo a torná-los compreensíveis para os estudantes.

1.4.4. Identificar diferentes estratégias de ensino e atividades adequadas a cada um desses objetos.

1.4.5. Estruturar os objetos em uma progressão adequada a realidade local.

1.5. Na terceira dimensão as obras devem trazer atividades e/ ou vivências que possibilitem ao professor:

1.5.1. Estabelecer relações entre os objetos do seu componente curricular ou campo de saber com os demais objetos da sua área de conhecimento.

1.5.2. Refletir e dialogar sobre as diferentes maneiras de representar, formular e expor esses objetos que foram correlacionados, de modo a tornar o conjunto compreensível para os estudantes.

1.5.3. Identificar diferentes estratégias de ensino e atividades adequadas a esse conjunto de objetos.

1.5.4. Estruturar o conjunto de objetos em uma progressão adequada a realidade local.

1.5.5. Mapear o que torna, para os estudantes, a relação de ensino e aprendizagem mais fácil ou mais difícil nesse novo contexto integrado por área.

1.6. Na quarta dimensão as obras devem trazer atividades e/ ou vivências que possibilitem ao professor:

1.6.1. Definir critérios de avaliação coerentes com os objetivos de aprendizagem e comunicá-los de forma acessível aos estudantes.

1.6.2. Utilizar estratégias avaliativas diversificadas, coerentes com os objetivos de aprendizagem.

1.6.3. Utilizar estratégias avaliativas que permitam identificar e comunicar os avanços e dificuldades de todos os estudantes.

1.6.4. Acompanhar, sistematicamente, o processo de aprendizagem dos estudantes, para replanejar as ações de ensino.

1.6.5. Oferecer devolutivas aos estudantes que os auxiliem a avançar em suas aprendizagens.

1.7. No início de cada obra, deve conter:

1.7.1. Carta ao professor;

1.7.2. Abordagem teórico-metodológica que embasa cada dimensão.

1.7.3. As atividades e/ ou vivências a serem realizadas em cada dimensão.

1.7.4. Objetivo(s) a ser(em) desenvolvido(s) no âmbito de cada atividade e/ ou vivência.

1.7.5. Justificativa da pertinência desse(s) objetivo(s).

1.7.6. Informações claras e precisas sobre os procedimentos e os materiais que serão utilizados no desenvolvimento de cada atividade e/ ou vivências (com possibilidades de adaptações ou trocas).

1.7.7. Sugestões de tempo para cada atividade e/ ou vivências.

1.7.8. Referências bibliográficas comentadas e complementares para pesquisa ou consulta (sites, vídeos, livros etc.).

1.7.9. Conteúdos multimodais (textos verbais e imagéticos) de forma arrojada, criativa e atrativa para os professores.

1.8. Em relação à obra de Formação continuada para a equipe gestora, ela está estruturada em duas dimensões:

1.8.1. Conhecimento de si, do outro e do nós (miniprojeto de vida para a equipe gestora)

1.8.2. Engajamento (consigo, com a equipe, e com a comunidade)

1.9. As obras de Formação continuada para a equipe gestora devem desenvolver as duas dimensões supracitadas de forma concatenada ao longo da obra.

1.10. Na estruturação de todas as obras de Formação continuada para a equipe gestora, além de seguir os critérios eliminatórios comuns, devem ser propostas atividades e/ ou vivências (individuais e coletivas) que possibilitem, aos gestores escolares, na primeira dimensão:

1.10.1. Identificar os próprios interesses e necessidades no âmbito escolar e fora dele.

1.10.2. Conhecer-se profundamente como gestor, identificando como e por que está ocupando um cargo na gestão.

1.10.3. Refletir e dialogar sobre as maneiras com que se relaciona com o bem comum e com o outro (em especial, com os estudantes e demais membros da comunidade escolar).

1.10.4. Conhecer-se, compreendendo as próprias emoções e como lidar com elas.

1.10.5. Reconhecer as próprias forças e apoiar-se nelas, reconhecendo também a importância do convívio com o outro.

1.10.6. Identificar caminhos e estratégias para superar as dificuldades e alicerçar a busca da realização dos sonhos.

1.10.7. Olhar para o futuro sem medo.

1.10.8. Reconhecer a força de agir coletivamente.

1.10.9. Agir com empatia, sendo capaz de assumir a perspectiva dos outros, compreendendo as necessidades e sentimentos alheios, construindo relacionamentos baseados no compartilhamento e abertura para o convívio social republicano.

1.10.10. Perceber-se como cidadão que integra a construção da vida familiar, escolar, comunitária,

nacional e internacional, e é capaz de ampliar seus horizontes e perspectivas em relação a oportunidades de inserção no mundo do trabalho.

1.10.11. Identificar, valorizar e fortalecer sonhos, aspirações, conhecimentos, habilidades e competências desenvolvidos ao longo da sua trajetória escolar, familiar e comunitária.

1.10.12. Apropriar-se de habilidades pessoais, estratégias mentais e instrumentos práticos para planejamento de metas e estratégias para alcançá-las.

1.11. Na segunda dimensão as obras devem trazer atividades e/ ou vivências que possibilitem ao gestor escolar:

1.11.1. Desenvolver projetos e outras ações em conjunto com a equipe escolar para fomentar a aprendizagem de todos os estudantes.

1.11.2. Compartilhar suas práticas profissionais, dialogando com os pares sobre assuntos pedagógicos.

1.11.3. Participar das instâncias colegiadas de maneira propositiva, comprometendo-se com as decisões tomadas.

1.11.4. Estabelecer e manter, com as famílias, relacionamentos colaborativos e respeitosos com foco na aprendizagem e no bem-estar dos estudantes.

1.11.5. Comunicar-se com as famílias de forma acessível e objetiva.

1.11.6. Envolver a comunidade escolar nas ações educativas.

1.11.7. Identificar situações de risco e vulnerabilidade social dos estudantes, colaborando com as redes de proteção social.

1.11.8. Atuar com responsabilidade profissional e de maneira ética.

1.11.9. Atualizar-se sobre as políticas que incidem sobre o trabalho docente, analisando-as de forma crítica, criativa e propositiva.

1.11.10. Refletir sistematicamente sobre sua prática para aprimorá-la e para subsidiar o seu processo de desenvolvimento profissional.

1.11.11. Mobilizar-se para aprender e ampliar seus conhecimentos profissionais e seu repertório cultural.

1.12. No início de cada obra, deve conter:

1.12.1. Carta ao diretor e vice; carta aos supervisores e coordenadores, carta ao chefe de secretaria.



1.12.2. Abordagem teórico-metodológica que embasa cada dimensão.

1.12.3. As atividades e/ ou vivências a serem realizadas em cada dimensão.

1.12.4. Objetivo(s) a ser(em) desenvolvido(s) no âmbito de cada atividade e/ ou vivência.

1.12.5. Justificativa da pertinência desse(s) objetivo(s).

1.12.6. Informações claras e precisas sobre os procedimentos e os materiais que serão utilizados no desenvolvimento de cada atividades e/ ou vivências (com possibilidades de adaptações ou trocas).

1.12.7. Sugestões de tempo cada atividades e/ ou vivências.

1.12.8. Referências bibliográficas comentadas e complementares para pesquisa ou consulta (sites, vídeos, livros etc.).

1.12.9. Conteúdos multimodais (textos verbais e imagéticos) de forma arrojada, criativa e atrativa para a equipe gestora.

## Coleções aprovadas

---

As obras de Formação Continuada do Professor por componente (Filosofia, Geografia, História e Sociologia) foram elaboradas com base nas diretrizes da reforma do Ensino Médio, cujo objetivo é promover uma trajetória escolar que faça sentido para os professores e estudantes, que seja capaz de engajá-los em ações transformadoras, estabelecendo diálogo efetivo com seus planos e realizações, ao mesmo tempo que desenvolva conhecimentos, habilidades, atitudes e valores com potencial de os capacitar para lidar com os desafios da sociedade contemporânea.

Do ponto de vista normativo, as obras de Formação Continuada do Professor seguem um conjunto de princípios éticos e marcos legais para a Educação determinados pelo Edital de convocação No 03/2019 – CGPLI, dentre as quais a Constituição Federal de 1988, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (Lei 9.394/1996), a Reforma do Ensino Médio (Lei no 13.415/17), o Plano Nacional de Educação PNE - 2014-2024 (Lei 13.005/2014), o Programa Nacional de Direitos Humanos PNDH-3 (Decreto 7.037/2009), o Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei 8.069/1990), as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB no7/2010 e Resolução CNE/CEB no 4/2010) e a Resolução que institui e orienta a implementação da Base Nacional Comum Curricular (CNE/CP No 02/2017).

No que se refere aos princípios éticos, as obras de Formação Continuada do Professor, precisam estar isentas de qualquer tipo de estereótipo ou preconceito quanto à condição socioeconômica, regional, e étnico-racial, quanto à opção religiosa, de gênero, de orientação sexual, bem como quanto à idade, linguagem ou necessidades especiais. Para serem aprovadas, também devem estar livres de outras formas de discriminação, de violência ou de violação aos direitos humanos. Devem representar a diversidade cultural social, histórica e econômica do país, promover positivamente a imagem da mulher, de afrodescendentes, quilombolas, povos indígenas e povos do campo, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, no intuito de valorizar seus saberes e sua cultura, para garantir-lhes visibilidade e protagonismo. As obras devem, ainda, representar a diversidade histórica, econômica, política, demográfica e cultural do Brasil e as diferenças em relação à diversidade de outros povos, a fim de subsidiar a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira em comparação com a do resto do mundo.

No que se refere aos marcos legais, além de assegurar a qualidade, correção e adequação dos conteúdos impressos e digitais apresentados, as obras precisam garantir os direitos de aprendizagem aos estudantes do Ensino Médio, conforme previsto nas orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). As obras de Formação Continuada do Professor devem estar em consonância com as competências gerais, competências específicas e habilidades da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (CHSA).

As obras de Formação Continuada de Professores são compostas pelo livro impresso e pelo material digital. As obras abordam quatro dimensões da formação do professor, apresentam abordagem teórico-metodológica, bem como competências gerais, específicas e habilidades de cada área do conhecimento selecionadas pela obra e anunciadas na obra na ocasião em que são trabalhadas.

As atividades e ou vivências propostas nas obras exploram a aprendizagem interdisciplinar, sugerindo caminhos de articulação entre os diferentes componentes curriculares. As práticas específicas desses componentes curriculares devem contribuir para que a diversidade de vivências e experiências seja favorecida na articulação que o trabalho proporciona. A interdisciplinaridade deve conferir ferramentas para enriquecer a visão de mundo dos professores e estudantes.

As obras de Formação Continuada do Professor apresentam propostas pedagógicas que objetivam desenvolver o aperfeiçoamento docente em consonância com a construção de uma relação de ensino-aprendizagem centrada na interdisciplinaridade e em acordo com o Novo Ensino Médio. As obras buscam preencher possíveis lacunas presentes nos materiais didáticos dirigidos aos componentes curriculares da área de CHSA. Desse modo, o objetivo da obra de formação continuada do PNLD é oferecer subsídios teórico-didáticos que auxiliem o professor em suas reflexões sobre suas práticas e trajetórias pessoal e profissional, estimulando a imaginação para a construção do Projeto de Vida do professor e para a ampliação dos conhecimentos e sua prática do ensino. Embora o foco prioritário dessas obras esteja na oferta de subsídios para o desenvolvimento de uma pedagogia estruturada por meio de projetos interdisciplinares, as obras mantiveram no seu horizonte a preocupação de oferecer contribuições para cada um dos componentes curriculares da área de CHSA. Assim, as obras de CHSA propõem reflexões críticas que possibilitam ao professor orientar-se nos debates sobre cultura, política e cidadania, permeando a associação dos componentes curriculares com a leitura de mundo e a problematização da vida social e cotidiana dos estudantes, bem como sua relação com a tomada de posição acerca de situações que perpassam as dimensões ética, criativa e o espírito inventivo em direção à formação de cidadãos ativos e críticos.

As obras de Formação Continuada do Professor estão organizadas em quatro dimensões: 1. conhecimento de si, do outro e do nós; 2. problematização do isolamento disciplinar; 3. problematização da interdisciplinaridade; e 4. repensando a avaliação. Essas dimensões atravessam o corpo das obras objetivando a análise e o desenvolvimento das mesmas de forma congruente às temáticas e problemas próprios de cada componente curricular de CHSA, bem como aos objetivos de formação do estudante expressos na BNCC, objetivos esses que devem estar articulados à prática pedagógica do professor demandando, portanto, que as obras estejam integradas aos objetivos da formação do estudante.

#### APLICAÇÃO DA BNCC

Desse modo, a BNCC é a maior referência das obras de formação continuada. Elas objetivam o desenvolvimento de atividades que estimulem a observação, a curiosidade, a interpretação, a análise, as discussões, a criatividade e a síntese, desencadeando estratégias investigativas a partir de temáticas que envolvem a realidade social e a diversidade, enfatizando a resolução de problemas e a utilização de variados dispositivos comunicativos, que oportunizem a responsabilidade cidadã em direção a ações democráticas e sustentáveis. Articuladas à BNCC, as propostas didáticas constantes nas obras são processuais e estão fundamentadas nas metodologias ativas. Destacam-se o estudo do meio, estudo de caso, aprendizagem baseada em problemas e projetos, jogos, sala de aula invertida, trabalho de campo, entrevista, elaboração de questionários, rodas de conversas, debates, pesquisas bibliográficas, brainstorming, elaboração de mapas mentais, leituras, entre outras. Essas atividades oportunizam a reflexão-ação sobre as temáticas propostas e levam em consideração a cultura e o protagonismo juvenil, o uso de tecnologias da informação e comunicação, bem como a busca por resoluções de problemas e a construção de projetos de vida dos estudantes. Desse modo, as propostas constantes nas obras conectam, sistematicamente, a construção de situações de aprendizagem com a valorização de conhecimentos prévios e o exercício da perspectiva científica para compreender a realidade social na qual os professores e estudantes estão inseridos. Essas atividades são contextualizadas por meio da problematização, do estímulo à investigação científica e elaboração de conceitos. As práticas pedagógicas pautam-se no ensino por competências gerais, competências específicas e habilidades da área CHSA previstas na BNCC, trabalhando de maneira integrada os domínios de produção e apropriação do conhecimento e o desenvolvimento de atitudes e valores, visando promover a formação integral do ser humano.

As obras são marcadas pelo uso de variados gêneros textuais e múltiplas linguagens, subsidiando as estratégias didático-pedagógicas contribuindo para o desenvolvimento de diferentes pontos de vista sobre os objetos de conhecimento abordados. Diversas propostas de atividades e/ou vivências são

direcionadas a questões do mundo contemporâneo. Conceitos como os de tempo, espaço, território, fronteira, indivíduo, natureza, sociedade, cultura, ética, cidadania, política, trabalho, ciência, saúde, questões ambientais e sustentabilidade, diversidade étnica e cultural, multiculturalismo, gênero, racismo, combate às desigualdades, entre outros, são associados a análises sobre eurocentrismo, decolonialidade e pensamento hegemônico, buscando valorizar o pluralismo de ideias pela utilização de fontes variadas, enfatizando temas contemporâneos transversais.

#### COERÊNCIA E PERTINÊNCIA DO MATERIAL DIGITAL (VIDEOTUTORIAL)

O Material Digital (MD), configurado na forma de videotutorial, apresenta de forma sintética a estrutura da obra, sua abordagem teórico-metodológica e sua articulação com a BNCC, bem como os objetos de conhecimentos, as atividades e/ou vivências propostas e seus objetivos. Sua finalidade é auxiliar o professor na compreensão da proposta pedagógica de cada obra.

É responsabilidade sua, agora, escolher as obras que são mais apropriadas para a sua prática de ensino, para a realidade de sua escola e de sua comunidade. Este Guia oferta as resenhas das obras aprovadas pelas quais você poderá proceder a escolha por uma obra.

O Ministério da Educação conta com a sua leitura atenta e com sua escolha cuidadosa do material didático a ser trabalhado. Por fim, queremos registrar nossos agradecimentos, pela parceria de sempre no esforço conjunto para termos uma educação pública de qualidade e – principalmente – para vermos nossos jovens do Ensino Médio motivados com os estudos e estimulados para serem agentes de transformação social.

# Ficha de avaliação

---

## Panorama da Obra

Panorama Inicial da Obra (1a Série, 2a Série, 3a Série)

Panorama Inicial da Obra

Panorama Geral do Material Digital (1a Série, 2a Série, 3a Série)

0.2 Panorama Geral do Material Digital

## Características Gerais e Específicas do Livro de Formação

Questão (1a Série, 2a Série, 3a Série)

O Livro de Formação apresenta carta ao professor? (Anexo VI item 1.7.1)

Questão (1a Série, 2a Série, 3a Série)

O Livro de Formação apresenta, em seu início, abordagem teórico metodológica que embasa cada dimensão? (Anexo VI item 1.7.2)

Questão (1a Série, 2a Série, 3a Série)

O Livro de Formação apresenta, em seu início, as atividades e/ou vivências a serem realizadas em cada dimensão? (Anexo VI item 1.7.3)

Questão (1a Série, 2a Série, 3a Série)

O Livro de Formação apresenta, em seu início, objetivo(s) a ser(em) desenvolvido(s) no âmbito de cada atividade e/ ou vivência? (Anexo VI item 1.7.4)

Questão (1a Série, 2a Série, 3a Série)

O Livro de Formação apresenta, em seu início, justificativa da pertinência desse(s) objetivo(s)? (Anexo VI item 1.7.5)

Questão (1a Série, 2a Série, 3a Série)

O Livro de Formação apresenta referências bibliográficas comentadas e complementares para pesquisa ou consulta (sites, vídeos, livros etc.)? (Anexo VI item 1.7.8)

Questão (1a Série, 2a Série, 3a Série)

1.7 O Livro de Formação apresenta, em seu início, conteúdos multimodais (textos verbais e imagéticos) de forma arrojada, criativa e atrativa para os professores? (Anexo VI item 1.7.9)

## Adequação e Pertinência das Orientações Prestadas aos Professores

Questão (1a Série, 2a Série, 3a Série)

O Livro de Formação contribui para a formação disciplinar do professor, de forma prioritária, o campo do saber a ela correspondente? (Anexo III item 2.1.5, a)

Questão (1a Série, 2a Série, 3a Série)

O Livro de Formação disponibiliza subsídios para o planejamento individual e coletivo (com professores do mesmo ou de outros componentes curriculares e áreas do conhecimento) das atividades? (Anexo III item 2.1.5, b)

Questão (1a Série, 2a Série, 3a Série)

O Livro de Formação disponibiliza subsídios para a autonomia do professor, possibilitando diferentes modos de apresentação e ordenação do conteúdo? (Anexo III item 2.1.5, c)

Questão (1a Série, 2a Série, 3a Série)

O Livro de Formação demonstra a diferença de se trabalhar com competências gerais, com competências específicas e com habilidades a partir de exemplos concretos na obra? (Anexo III item 2.1.5, d)

Questão (1a Série, 2a Série, 3a Série)

O Livro de Formação demonstra o que implica trabalhar com a BNCC de forma consistente, oferecendo esclarecimentos sobre o trabalho com conhecimentos, habilidades, atitudes e valores? (Anexo III item 2.1.5, e)

Questão (1a Série, 2a Série, 3a Série)

O Livro de Formação apresenta procedimentos para mapear os conhecimentos, habilidades, atitudes e valores que o estudante detém ao chegar à sala de aula e procedimentos correlatos de como planejar as

aulas a partir desses diagnósticos? (Anexo III item 2.1.5, f)

Questão (1a Série, 2a Série, 3a Série)

O Livro de Formação apresenta procedimentos para se trabalhar com grupos de estudantes que possuam diferenças significativas de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores? (Anexo III item 2.1.5, g)

Questão (1a Série, 2a Série, 3a Série)

O Livro de Formação apresenta procedimentos para se trabalhar as culturas juvenis e o Projeto de Vida, de forma transversal, com estudantes de diferentes perfis? (Anexo III item 2.1.5, h)

Questão (1a Série, 2a Série, 3a Série)

O Livro de Formação apresenta soluções detalhadas de problemas, atividades e exercícios, além de como tirar o melhor proveito dessas tarefas? (Anexo III item 2.1.5, i)

Questão (1a Série, 2a Série, 3a Série)

O Livro de Formação oferece orientações claras e precisas de como desenvolver a capacidade de produzir análises críticas, criativas e propositivas em estudantes de diferentes perfis? (Anexo III item 2.1.5, j)

Questão (1a Série, 2a Série, 3a Série)

O Livro de Formação oferece orientações claras e precisas de como desenvolver a capacidade de argumentar (oralmente e pela escrita) em estudantes de diferentes perfis? (Anexo III item 2.1.5, k)

Questão (1a Série, 2a Série, 3a Série)

O Livro de Formação oferece orientações de como promover o combate a todos os tipos de violência, especialmente a intimidação sistemática (bullying)? Anexo III item 2.1.5, o)

Questão (1a Série, 2a Série, 3a Série)

O Livro de Formação alerta, sistematicamente, para a necessidade de se promover as culturas de paz na comunidade escolar e na sociedade em geral? (Anexo III item 2.1.5, q)

Questão (1a Série, 2a Série, 3a Série)

O Livro de Formação alerta para os eventuais riscos na realização de atividades e dos experimentos propostos, garantindo a integridade física de estudantes, professores e demais pessoas envolvidas no processo educacional? (Anexo III item 2.1.5, r)

Questão (1a Série, 2a Série, 3a Série)

1.1.15 O Livro de Formação estimula de forma recorrente, o pluralismo de ideias e a investigação científica? (Anexo III item 2.1.5, s)

## Temas Contemporâneos

Questão (1a Série, 2a Série, 3a Série)

1.2.1 Ao menos um dos Temas Contemporâneos Transversais é trabalhado ao longo da obra? (Anexo III item 2.1.10)

## Dimensões - Primeira Dimensão

Primeira Dimensão Conhecimento de si, do outro e do nós (miniprojetos de vida para os professores). (Anexo VI item 1.1.1) (1a Série, 2a Série, 3a Série)

A obra propõe atividades e/ou vivências (individuais e coletivas) que possibilitem aos Professores na primeira dimensão, identificar os próprios interesses e necessidades no âmbito escolar e fora dele? (Anexo VI item 1.3.1)

Primeira Dimensão Conhecimento de si, do outro e do nós (miniprojetos de vida para os professores). (Anexo VI item 1.1.1) (1a Série, 2a Série, 3a Série)

A obra propõe atividades e/ou vivências (individuais e coletivas) que possibilitem aos Professores, na primeira dimensão, conhecer-se profundamente como professor, identificando como e por que ensina? (Anexo VI item 1.3.2)

Primeira Dimensão Conhecimento de si, do outro e do nós (miniprojetos de vida para os professores). (Anexo VI item 1.1.1) (1a Série, 2a Série, 3a Série)

A obra propõe atividades e/ou vivências (individuais e coletivas) que possibilitem aos Professores, na primeira dimensão, refletir e dialogar sobre as maneiras com que se relaciona com o bem comum e com o outro (em especial, com os estudantes e demais membros da comunidade escolar)? (Anexo VI item 1.3.3)

Primeira Dimensão Conhecimento de si, do outro e do nós (miniprojetos de vida para os professores).

(Anexo VI item 1.1.1) (1a Série, 2a Série, 3a Série)

A obra propõe atividades e/ou vivências (individuais e coletivas) que possibilitem aos Professores, na primeira dimensão, conhecer-se, compreendendo as próprias emoções e como lidar com elas? (Anexo VI item 1.3.4)

Primeira Dimensão Conhecimento de si, do outro e do nós (miniprojetos de vida para os professores). (Anexo VI item 1.1.1) (1a Série, 2a Série, 3a Série)

A obra propõe atividades e/ou vivências (individuais e coletivas) que possibilitem aos Professores, na primeira dimensão, reconhecer as próprias forças e apoiar-se nelas, reconhecendo também a importância do convívio com o outro? (Anexo VI item 1.3.5)

Primeira Dimensão Conhecimento de si, do outro e do nós (miniprojetos de vida para os professores). (Anexo VI item 1.1.1) (1a Série, 2a Série, 3a Série)

A obra propõe atividades e/ou vivências (individuais e coletivas) que possibilitem aos Professores, na primeira dimensão, identificar caminhos e estratégias para superar as dificuldades e alicerçar a busca da realização dos sonhos? (Anexo VI item 1.3.6)

Primeira Dimensão Conhecimento de si, do outro e do nós (miniprojetos de vida para os professores). (Anexo VI item 1.1.1) (1a Série, 2a Série, 3a Série)

A obra propõe atividades e/ou vivências (individuais e coletivas) que possibilitem aos Professores, na primeira dimensão, olhar para o futuro sem medo? (Anexo VI item 1.3.7)

Primeira Dimensão Conhecimento de si, do outro e do nós (miniprojetos de vida para os professores). (Anexo VI item 1.1.1) (1a Série, 2a Série, 3a Série)

A obra propõe atividades e/ou vivências (individuais e coletivas) que possibilitem aos Professores, na primeira dimensão, reconhecer a força de agir coletivamente? (Anexo VI item 1.3.8)

Primeira Dimensão Conhecimento de si, do outro e do nós (miniprojetos de vida para os professores). (Anexo VI item 1.1.1) (1a Série, 2a Série, 3a Série)

A obra propõe atividades e/ou vivências (individuais e coletivas) que possibilitem aos Professores, na primeira dimensão, agir com empatia, sendo capaz de assumir a perspectiva dos outros, compreendendo as necessidades e sentimentos alheios, construindo relacionamentos baseados no compartilhamento e abertura para o convívio social republicano? (Anexo VI item 1.3.9)

Primeira Dimensão Conhecimento de si, do outro e do nós (miniprojetos de vida para os professores). (Anexo VI item 1.1.1) (1a Série, 2a Série, 3a Série)

A obra propõe atividades e/ou vivências (individuais e coletivas) que possibilitem aos Professores, na primeira dimensão, perceber-se como cidadão que integra a construção da vida familiar, escolar, comunitária, nacional e internacional, e é capaz de ampliar seus horizontes e perspectivas em relação a oportunidades de inserção no mundo do trabalho? (Anexo VI item 1.3.10)

Primeira Dimensão Conhecimento de si, do outro e do nós (miniprojetos de vida para os professores). (Anexo VI item 1.1.1) (1a Série, 2a Série, 3a Série)

A obra propõe atividades e/ou vivências (individuais e coletivas) que possibilitem aos Professores, na primeira dimensão, identificar, valorizar e fortalecer sonhos, aspirações, conhecimentos, habilidades e competências desenvolvidos ao longo da sua trajetória escolar, familiar e comunitária? (Anexo VI item 1.3.11)

Primeira Dimensão Conhecimento de si, do outro e do nós (miniprojetos de vida para os professores). (Anexo VI item 1.1.1) (1a Série, 2a Série, 3a Série)

2.12 A obra propõe atividades e/ou vivências (individuais e coletivas) que possibilitem aos Professores, na primeira dimensão, apropriar-se de habilidades pessoais, estratégias mentais e instrumentos práticos para planejamento de metas e estratégias para alcançá-las? (Anexo VI item 1.3.12)

Dimensões - Segunda Dimensão

Segunda Dimensão O saber disciplinar em xeque (problematização do isolamento disciplinar). (Anexo VI item 1.1.2) (1a Série, 2a Série, 3a Série)

A obra propõe atividades e/ou vivências (individuais e coletivas) que possibilitem aos Professores, na segunda dimensão, dominar os objetos de conhecimento do seu respectivo componente curricular ou

campo de saber no que se refere a BNCC para o ensino médio? (Anexo VI item 1.4.1)

Segunda Dimensão O saber disciplinar em xeque (problematização do isolamento disciplinar). (Anexo VI item 1.1.2) (1a Série, 2a Série, 3a Série)

A obra propõe atividades e/ou vivências (individuais e coletivas) que possibilitem ao professor, na segunda dimensão, conhecer como se estruturam, em uma hierarquia, esses objetos de conhecimento? (Anexo VI item 1.4.2)

Segunda Dimensão O saber disciplinar em xeque (problematização do isolamento disciplinar). (Anexo VI item 1.1.2) (1a Série, 2a Série, 3a Série)

A obra propõe atividades e/ou vivências (individuais e coletivas) que possibilitem ao professor, na segunda dimensão, refletir e dialogar sobre as diferentes maneiras de representar, formular e expor esses objetos, de modo a torná-los compreensíveis para os estudantes? (Anexo VI item 1.4.3)

Segunda Dimensão O saber disciplinar em xeque (problematização do isolamento disciplinar). (Anexo VI item 1.1.2) (1a Série, 2a Série, 3a Série)

A obra propõe atividades e/ou vivências (individuais e coletivas) que possibilitem ao professor, na segunda dimensão, identificar diferentes estratégias de ensino e atividades adequadas a cada um desses objetos? (Anexo VI item 1.4.4)

Segunda Dimensão O saber disciplinar em xeque (problematização do isolamento disciplinar). (Anexo VI item 1.1.2) (1a Série, 2a Série, 3a Série)

2.1.5 A obra propõe atividades e/ou vivências (individuais e coletivas) que possibilitem ao professor, na segunda dimensão, estruturar os objetos em uma progressão adequada a realidade local? (Anexo VI item 1.4.5)

#### Dimensões - Terceira Dimensão

Terceira Dimensão Área de conhecimento em foco (problematização da interdisciplinaridade). (Anexo VI item 1.1.3) (1a Série, 2a Série, 3a Série)

A obra propõe atividades e/ou vivências (individuais e coletivas) que possibilitem ao professor, na terceira dimensão, estabelecer relações entre os objetos do seu componente curricular ou campo de saber com os demais objetos da sua área de conhecimento? (Anexo VI item 1.5.1)

Terceira Dimensão Área de conhecimento em foco (problematização da interdisciplinaridade). (Anexo VI item 1.1.3) (1a Série, 2a Série, 3a Série)

A obra propõe atividades e/ou vivências (individuais e coletivas) que possibilitem ao professor, na terceira dimensão, refletir e dialogar sobre as diferentes maneiras de representar, formular e expor esses objetos que foram correlacionados, de modo a tornar o conjunto compreensível para os estudantes? (Anexo VI item 1.5.2)

Terceira Dimensão Área de conhecimento em foco (problematização da interdisciplinaridade). (Anexo VI item 1.1.3) (1a Série, 2a Série, 3a Série)

A obra propõe atividades e/ou vivências (individuais e coletivas) que possibilitem ao professor, na terceira dimensão, identificar diferentes estratégias de ensino e atividades adequadas a esse conjunto de objetos? (Anexo VI item 1.5.3)

Terceira Dimensão Área de conhecimento em foco (problematização da interdisciplinaridade). (Anexo VI item 1.1.3) (1a Série, 2a Série, 3a Série)

A obra propõe atividades e/ou vivências (individuais e coletivas) que possibilitem ao professor, na terceira dimensão, estruturar o conjunto de objetos em uma progressão adequada a realidade local? (Anexo VI item 1.5.4)

Terceira Dimensão Área de conhecimento em foco (problematização da interdisciplinaridade). (Anexo VI item 1.1.3) (1a Série, 2a Série, 3a Série)

2.2.5 A obra propõe atividades e/ou vivências (individuais e coletivas) que possibilitem ao professor, na terceira dimensão, mapear o que torna, para os estudantes, a relação de ensino e aprendizagem mais fácil ou mais difícil nesse novo contexto integrado por área? (Anexo VI item 1.5.5)

#### Dimensões - Quarta Dimensão



Quarta Dimensão Repensando a avaliação (mapeando novos processos de avaliação). (Anexo VI item 1.1.4)  
(1a Série, 2a Série, 3a Série)

A obra propõe atividades e/ou vivências (individuais e coletivas) que possibilitem ao professor, na quarta dimensão, definir critérios de avaliação coerentes com os objetivos de aprendizagem e comunicá-los de forma acessível aos estudantes? (Anexo VI item 1.6.1)

Quarta Dimensão Repensando a avaliação (mapeando novos processos de avaliação). (Anexo VI item 1.1.4)  
(1a Série, 2a Série, 3a Série)

A obra propõe atividades e/ou vivências (individuais e coletivas) que possibilitem ao professor, na quarta dimensão, utilizar estratégias avaliativas diversificadas, coerentes com os objetivos de aprendizagem? (Anexo VI item 1.6.2)

Quarta Dimensão Repensando a avaliação (mapeando novos processos de avaliação). (Anexo VI item 1.1.4)  
(1a Série, 2a Série, 3a Série)

A obra propõe atividades e/ou vivências (individuais e coletivas) que possibilitem ao professor, na quarta dimensão, utilizar estratégias avaliativas que permitam identificar e comunicar os avanços e dificuldades de todos os estudantes? (Anexo VI item 1.6.3)

Quarta Dimensão Repensando a avaliação (mapeando novos processos de avaliação). (Anexo VI item 1.1.4)  
(1a Série, 2a Série, 3a Série)

A obra propõe atividades e/ou vivências (individuais e coletivas) que possibilitem ao professor, na quarta dimensão, acompanhar, sistematicamente, o processo de aprendizagem dos estudantes, para replanejar as ações de ensino? (Anexo VI item 1.6.4)

Quarta Dimensão Repensando a avaliação (mapeando novos processos de avaliação). (Anexo VI item 1.1.4)  
(1a Série, 2a Série, 3a Série)

2.3.5 A obra propõe atividades e/ou vivências (individuais e coletivas) que possibilitem ao professor, na quarta dimensão, oferecer devolutivas aos estudantes que os auxiliem a avançar em suas aprendizagens? (Anexo VI item 1.6.5)

## Dimensões

Questão (1a Série, 2a Série, 3a Série)

2.4.1 Ao longo da obra são desenvolvidas as quatro dimensões de forma concatenada? (Anexo VI item 1.2)  
3 Competências Gerais - BNCC (Base Nacional Comum Curricular)

3.1 Competência Geral 1 CONHECIMENTO A obra contempla a seguinte competência geral? (1a Série, 2a Série, 3a Série)

Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

Competência Geral 2 PENSAMENTO CIENTÍFICO, CRÍTICO E CRIATIVO - A obra contempla a seguinte competência geral? (1a Série, 2a Série, 3a Série)

Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.

Competência Geral 3 REPERTÓRIO CULTURAL - A obra contempla a seguinte competência geral? (1a Série, 2a Série, 3a Série)

Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.

Competência Geral 4 COMUNICAÇÃO - A obra contempla a seguinte competência geral? (1a Série, 2a Série, 3a Série)

Utilizar diferentes linguagens verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

Competência Geral 5 CULTURA DIGITAL - A obra contempla a seguinte competência geral? (1a Série, 2a Série, 3a Série)

Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

Competência Geral 6 TRABALHO E PROJETO DE VIDA - A obra contempla a seguinte competência geral? (1a Série, 2a Série, 3a Série)

Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

Competência Geral 7 ARGUMENTAÇÃO - A obra contempla a seguinte competência geral? (1a Série, 2a Série, 3a Série)

Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.

Competência Geral 8 AUTOCONHECIMENTO E AUTOCUIDADO - A obra contempla a seguinte competência geral? (1a Série, 2a Série, 3a Série)

Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.

Competência Geral 9 EMPATIA E COOPERAÇÃO - A obra contempla a seguinte competência geral? (1a Série, 2a Série, 3a Série)

Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

Competência Geral 10 RESPONSABILIDADE E CIDADANIA - A obra contempla a seguinte competência geral? (1a Série, 2a Série, 3a Série)

3.10 Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

Competências Específicas

Competência Específica 1 - A obra contempla a seguinte competência específica? (1a Série, 2a Série, 3a Série)

Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir da pluralidade de procedimentos epistemológicos, científicos e tecnológicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a eles, considerando diferentes pontos de vista e tomando decisões baseadas em argumentos e fontes de natureza científica.

Competência Específica 2 - A obra contempla a seguinte competência específica? (1a Série, 2a Série, 3a Série)

Analisar a formação de territórios e fronteiras em diferentes tempos e espaços, mediante a compreensão das relações de poder que determinam as territorialidades e o papel geopolítico dos Estados-nações.

Competência Específica 3 - A obra contempla a seguinte competência específica? (1a Série, 2a Série, 3a Série)

Série)

Analisar e avaliar criticamente as relações de diferentes grupos, povos e sociedades com a natureza (produção, distribuição e consumo) e seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à proposição de alternativas que respeitem e promovam a consciência, a ética socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional, nacional e global.

Competência Específica 4 - A obra contempla a seguinte competência específica? (1a Série, 2a Série, 3a Série)

Analisar as relações de produção, capital e trabalho em diferentes territórios, contextos e culturas, discutindo o papel dessas relações na construção, consolidação e transformação das sociedades.

Competência Específica 5 - A obra contempla a seguinte competência específica? (1a Série, 2a Série, 3a Série)

Identificar e combater as diversas formas de injustiça, preconceito e violência, adotando princípios éticos, democráticos, inclusivos e solidários, e respeitando os Direitos Humanos.

Competência Específica 6 - A obra contempla a seguinte competência específica? (1a Série, 2a Série, 3a Série)

3.1.6 Participar do debate público de forma crítica, respeitando diferentes posições e fazendo escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

Habilidades

EM13CHS101 - A obra contempla a seguinte habilidade? (1a Série, 2a Série, 3a Série)

Identificar, analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão de ideias filosóficas e de processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais.

EM13CHS102 - A obra contempla a seguinte habilidade? (1a Série, 2a Série, 3a Série)

Identificar, analisar e discutir as circunstâncias históricas, geográficas, políticas, econômicas, sociais, ambientais e culturais de matrizes conceituais (etnocentrismo, racismo, evolução, modernidade, cooperativismo/desenvolvimento etc.), avaliando criticamente seu significado histórico e comparando-as a narrativas que contemplem outros agentes e discursos.

EM13CHS103 - A obra contempla a seguinte habilidade? (1a Série, 2a Série, 3a Série)

Elaborar hipóteses, selecionar evidências e compor argumentos relativos a processos políticos, econômicos, sociais, ambientais, culturais e epistemológicos, com base na sistematização de dados e informações de diversas naturezas (expressões artísticas, textos filosóficos e sociológicos, documentos históricos e geográficos, gráficos, mapas, tabelas, tradições orais, entre outros).

EM13CHS104 - A obra contempla a seguinte habilidade? (1a Série, 2a Série, 3a Série)

Analisar objetos e vestígios da cultura material e imaterial de modo a identificar conhecimentos, valores, crenças e práticas que caracterizam a identidade e a diversidade cultural de diferentes sociedades inseridas no tempo e no espaço.

EM13CHS105 - A obra contempla a seguinte habilidade? (1a Série, 2a Série, 3a Série)

Identificar, contextualizar e criticar tipologias evolutivas (populações nômades e sedentárias, entre outras) e oposições dicotômicas (cidade/campo, cultura/natureza, civilizados/bárbaros, razão/emoção, material/virtual etc.), explicitando suas ambiguidades.

EM13CHS106 - A obra contempla a seguinte habilidade? (1a Série, 2a Série, 3a Série)

Utilizar as linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica, diferentes gêneros textuais e tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais, incluindo as escolares, para se comunicar, acessar e difundir informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

EM13CHS201 - A obra contempla a seguinte habilidade? (1a Série, 2a Série, 3a Série)

Analisar e caracterizar as dinâmicas das populações, das mercadorias e do capital nos diversos continentes, com destaque para a mobilidade e a fixação de pessoas, grupos humanos e povos, em função de eventos naturais, políticos, econômicos, sociais, religiosos e culturais, de modo a compreender e

posicionar-se criticamente em relação a esses processos e às possíveis relações entre eles.

**EM13CHS202 - A obra contempla a seguinte habilidade? (1a Série, 2a Série, 3a Série)**

Analisar e avaliar os impactos das tecnologias na estruturação e nas dinâmicas de grupos, povos e sociedades contemporâneos (fluxos populacionais, financeiros, de mercadorias, de informações, de valores éticos e culturais etc.), bem como suas interferências nas decisões políticas, sociais, ambientais, econômicas e culturais.

**EM13CHS203 - A obra contempla a seguinte habilidade? (1a Série, 2a Série, 3a Série)**

Comparar os significados de território, fronteiras e vazio (espacial, temporal e cultural) em diferentes sociedades, contextualizando e relativizando visões dualistas (civilização/barbárie, nomadismo/sedentarismo, esclarecimento/obscurantismo, cidade/campo, entre outras).

**EM13CHS204 - A obra contempla a seguinte habilidade? (1a Série, 2a Série, 3a Série)**

Comparar e avaliar os processos de ocupação do espaço e a formação de territórios, territorialidades e fronteiras, identificando o papel de diferentes agentes (como grupos sociais e culturais, impérios, Estados Nacionais e organismos internacionais) e considerando os conflitos populacionais (internos e externos), a diversidade étnico-cultural e as características socioeconômicas, políticas e tecnológicas.

**EM13CHS205 - A obra contempla a seguinte habilidade? (1a Série, 2a Série, 3a Série)**

Analisar a produção de diferentes territorialidades em suas dimensões culturais, econômicas, ambientais, políticas e sociais, no Brasil e no mundo contemporâneo, com destaque para as culturas juvenis.

**EM13CHS206 - A obra contempla a seguinte habilidade? (1a Série, 2a Série, 3a Série)**

Analisar a ocupação humana e a produção do espaço em diferentes tempos, aplicando os princípios de localização, distribuição, ordem, extensão, conexão, arranjos, casualidade, entre outros que contribuem para o raciocínio geográfico.

**EM13CHS301 - A obra contempla a seguinte habilidade? (1a Série, 2a Série, 3a Série)**

Problematizar hábitos e práticas individuais e coletivos de produção, reaproveitamento e descarte de resíduos em metrópoles, áreas urbanas e rurais, e comunidades com diferentes características socioeconômicas, e elaborar e/ou selecionar propostas de ação que promovam a sustentabilidade socioambiental, o combate à poluição sistêmica e o consumo responsável.

**EM13CHS302 - A obra contempla a seguinte habilidade? (1a Série, 2a Série, 3a Série)**

Analisar e avaliar criticamente os impactos econômicos e socioambientais de cadeias produtivas ligadas à exploração de recursos naturais e às atividades agropecuárias em diferentes ambientes e escalas de análise, considerando o modo de vida das populações locais entre elas as indígenas, quilombolas e demais comunidades tradicionais, suas práticas agroextrativistas e o compromisso com a sustentabilidade.

**EM13CHS303 - A obra contempla a seguinte habilidade? (1a Série, 2a Série, 3a Série)**

Debater e avaliar o papel da indústria cultural e das culturas de massa no estímulo ao consumismo, seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à percepção crítica das necessidades criadas pelo consumo e à adoção de hábitos sustentáveis.

**EM13CHS304 - A obra contempla a seguinte habilidade? (1a Série, 2a Série, 3a Série)**

Analisar os impactos socioambientais decorrentes de práticas de instituições governamentais, de empresas e de indivíduos, discutindo as origens dessas práticas, selecionando, incorporando e promovendo aquelas que favoreçam a consciência e a ética socioambiental e o consumo responsável.

**EM13CHS305 - A obra contempla a seguinte habilidade? (1a Série, 2a Série, 3a Série)**

Analisar e discutir o papel e as competências legais dos organismos nacionais e internacionais de regulação, controle e fiscalização ambiental e dos acordos internacionais para a promoção e a garantia de práticas ambientais sustentáveis.

**EM13CHS306 - A obra contempla a seguinte habilidade? (1a Série, 2a Série, 3a Série)**

Contextualizar, comparar e avaliar os impactos de diferentes modelos socioeconômicos no uso dos recursos naturais e na promoção da sustentabilidade econômica e socioambiental do planeta (como a adoção dos sistemas da agrobiodiversidade e agroflorestal por diferentes comunidades, entre outros).

**EM13CHS401 - A obra contempla a seguinte habilidade? (1a Série, 2a Série, 3a Série)**

Identificar e analisar as relações entre sujeitos, grupos, classes sociais e sociedades com culturas distintas diante das transformações técnicas, tecnológicas e informacionais e das novas formas de trabalho ao longo do tempo, em diferentes espaços (urbanos e rurais) e contextos.

EM13CHS402 - A obra contempla a seguinte habilidade? (1a Série, 2a Série, 3a Série)

Analisar e comparar indicadores de emprego, trabalho e renda em diferentes espaços, escalas e tempos, associando-os a processos de estratificação e desigualdade socioeconômica.

EM13CHS403 - A obra contempla a seguinte habilidade? (1a Série, 2a Série, 3a Série)

Caracterizar e analisar os impactos das transformações tecnológicas nas relações sociais e de trabalho próprias da contemporaneidade, promovendo ações voltadas à superação das desigualdades sociais, da opressão e da violação dos Direitos Humanos.

EM13CHS404 - A obra contempla a seguinte habilidade? (1a Série, 2a Série, 3a Série)

Identificar e discutir os múltiplos aspectos do trabalho em diferentes circunstâncias e contextos históricos e/ou geográficos e seus efeitos sobre as gerações, em especial, os jovens, levando em consideração, na atualidade, as transformações técnicas, tecnológicas e informacionais.

EM13CHS501 - A obra contempla a seguinte habilidade? (1a Série, 2a Série, 3a Série)

Analisar os fundamentos da ética em diferentes culturas, tempos e espaços, identificando processos que contribuem para a formação de sujeitos éticos que valorizem a liberdade, a cooperação, a autonomia, o empreendedorismo, a convivência democrática e a solidariedade.

EM13CHS502 - A obra contempla a seguinte habilidade? (1a Série, 2a Série, 3a Série)

Analisar situações da vida cotidiana, estilos de vida, valores, condutas etc., desnaturalizando e problematizando formas de desigualdade, preconceito, intolerância e discriminação, e identificar ações que promovam os Direitos Humanos, a solidariedade e o respeito às diferenças e às liberdades individuais.

EM13CHS503 - A obra contempla a seguinte habilidade? (1a Série, 2a Série, 3a Série)

Identificar diversas formas de violência (física, simbólica, psicológica etc.), suas principais vítimas, suas causas sociais, psicológicas e afetivas, seus significados e usos políticos, sociais e culturais, discutindo e avaliando mecanismos para combatê-las, com base em argumentos éticos.

EM13CHS504 - A obra contempla a seguinte habilidade? (1a Série, 2a Série, 3a Série)

Analisar e avaliar os impasses ético-políticos decorrentes das transformações culturais, sociais, históricas, científicas e tecnológicas no mundo contemporâneo e seus desdobramentos nas atitudes e nos valores de indivíduos, grupos sociais, sociedades e culturas.

EM13CHS601 - A obra contempla a seguinte habilidade? (1a Série, 2a Série, 3a Série)

Identificar e analisar as demandas e os protagonismos políticos, sociais e culturais dos povos indígenas e das populações afrodescendentes (incluindo as quilombolas) no Brasil contemporâneo considerando a história das Américas e o contexto de exclusão e inclusão precária desses grupos na ordem social e econômica atual, promovendo ações para a redução das desigualdades étnico-raciais no país.

EM13CHS602 - A obra contempla a seguinte habilidade? (1a Série, 2a Série, 3a Série)

Identificar e caracterizar a presença do paternalismo, do autoritarismo e do populismo na política, na sociedade e nas culturas brasileira e latino-americana, em períodos ditatoriais e democráticos, relacionando-os com as formas de organização e de articulação das sociedades em defesa da autonomia, da liberdade, do diálogo e da promoção da democracia, da cidadania e dos direitos humanos na sociedade atual.

EM13CHS603 - A obra contempla a seguinte habilidade? (1a Série, 2a Série, 3a Série)

Analisar a formação de diferentes países, povos e nações e de suas experiências políticas e de exercício da cidadania, aplicando conceitos políticos básicos (Estado, poder, formas, sistemas e regimes de governo, soberania etc.).

EM13CHS604 - A obra contempla a seguinte habilidade? (1a Série, 2a Série, 3a Série)

Discutir o papel dos organismos internacionais no contexto mundial, com vistas à elaboração de uma visão crítica sobre seus limites e suas formas de atuação nos países, considerando os aspectos positivos

e negativos dessa atuação para as populações locais.

EM13CHS605 - A obra contempla a seguinte habilidade? (1a Série, 2a Série, 3a Série)

Analisar os princípios da declaração dos Direitos Humanos, recorrendo às noções de justiça, igualdade e fraternidade, identificar os progressos e entraves à concretização desses direitos nas diversas sociedades contemporâneas e promover ações concretas diante da desigualdade e das violações desses direitos em diferentes espaços de vivência, respeitando a identidade de cada grupo e de cada indivíduo.

EM13CHS606 - A obra contempla a seguinte habilidade? (1a Série, 2a Série, 3a Série)

3.2.32 Analisar as características socioeconômicas da sociedade brasileira com base na análise de documentos (dados, tabelas, mapas etc.) de diferentes fontes e propor medidas para enfrentar os problemas identificados e construir uma sociedade mais próspera, justa e inclusiva, que valorize o protagonismo de seus cidadãos e promova o autoconhecimento, a autoestima, a autoconfiança e a empatia.

Coerência e Adequação da Abordagem Teórico-Metodológica

Questão (1a Série, 2a Série, 3a Série)

A obra apresenta abordagem teórico-metodológica que, ao contemplar distintos modelos pedagógicos, possibilita ao professor construir atividades e/ou vivências eficientes para que os estudantes com diferentes perfis adquiram competências gerais da Educação Básica, competências específicas e habilidades da área? (Anexo III item 2.1.3, a - adaptado)

Questão (1a Série, 2a Série, 3a Série)

A obra assegura a uniformidade e a funcionalidade dessa abordagem em toda a sua extensão (no conjunto dos textos, atividades, exercícios, ilustrações, imagens, referências...), possibilitando que os professores contribuam, de forma sistemática, para que os estudantes se apropriem efetivamente de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores de forma sistemática? (Anexo III item 2.1.3, b - adaptado)

Questão (1a Série, 2a Série, 3a Série)

A obra garante a devida contextualização e articulação entre os conhecimentos, habilidades, atitudes e valores, a fim de contribuir para que o professor promova o desenvolvimento integral dos estudantes em toda a obra? (Anexo III item 2.1.3, c - adaptado)

Questão (1a Série, 2a Série, 3a Série)

A obra contribui para que os professores considerem as dimensões física, social, emocional e cultural dos estudantes, para além do seu desenvolvimento intelectual de forma explícita? (Anexo III item 2.1.3, d)

Questão (1a Série, 2a Série, 3a Série)

A obra considera as culturas juvenis, os diferentes interesses e as novas formas de aprendizagem dos estudantes ao pensar a formação continuada dos professores? (Anexo III item 2.1.3, e - adaptado)

Questão (1a Série, 2a Série, 3a Série)

4.6 A obra relaciona constantemente teoria e prática, contribuindo para que os professores utilizem metodologias ativas que possibilitem aos estudantes aplicar, na vida cotidiana, os conhecimentos,

habilidades, atitudes e valores desenvolvidos? (Anexo III item 2.1.3, f)

Correção e Atualização de Conceitos, Informações e Procedimentos

Questão (1a Série, 2a Série, 3a Série)

A obra apresenta linguagem que preserva a precisão conceitual indispensável à formação continuada dos professores do ensino médio? (Anexo III item 2.1.4, a adaptado)

Questão (1a Série, 2a Série, 3a Série)

A obra explora conceitos, informações e procedimentos corretos e atualizados no conjunto de seus textos, atividades, exercícios, ilustrações, imagens e referências? (Anexo III item 2.1.4, b)

Questão (1a Série, 2a Série, 3a Série)

A obra disponibiliza os últimos avanços sobre o ensino da argumentação e da inferência? (Anexo III item 2.1.4, c adaptado)

Questão (1a Série, 2a Série, 3a Série)

A obra disponibiliza os últimos avanços sobre o pensamento computacional? (Anexo III item 2.1.4, c)

adaptado)

Questão (1a Série, 2a Série, 3a Série)

4.1.5 A obra está livre da indução ao erro, contradições ou ideias equivocadas? (Anexo III item 2.1.4, d)

Adequação da Estrutura Editorial e do Projeto Gráfico

Questão (1a Série, 2a Série, 3a Série)

A obra apresenta organização clara, coerente e funcional? (Anexo III item 2.1.7, a)

Questão (1a Série, 2a Série, 3a Série)

A obra apresenta legibilidade gráfica adequada à formação continuada dos Professores no que se refere ao desenho, tamanho e espaçamento entre letras, palavras e linhas; formato, dimensões e disposição dos textos na página? (Anexo III item 2.1.7, b)

Questão (1a Série, 2a Série, 3a Série)

A obra apresenta o texto principal em cor preta? (Anexo III item 2.1.7, c)

Questão (1a Série, 2a Série, 3a Série)

A obra apresenta títulos e subtítulos claramente hierarquizados por meio de recursos gráficos compatíveis? (Anexo III item 2.1.7, d)

Questão (1a Série, 2a Série, 3a Série)

A obra apresenta sumário que reflita claramente a organização dos conteúdos e atividades propostos, além de permitir a rápida localização das informações? (Anexo III item 2.1.7, e)

Questão (1a Série, 2a Série, 3a Série)

A obra apresenta mancha gráfica proporcional ao tamanho da página? (Anexo III item 2.1.7, f)

Questão (1a Série, 2a Série, 3a Série)

A obra apresenta legendas sintéticas, com cores definidas, sem informações em excesso? (Anexo III item 2.1.7, i)

Questão (1a Série, 2a Série, 3a Série)

A obra apresenta fontes fidedignas na citação de textos e mapas (não podendo ser utilizadas representações de outros autores sem a correta citação)? (Anexo III item 2.1.7, j)

Questão (1a Série, 2a Série, 3a Série)

A obra apresenta referencial bibliográfico comentado? (Anexo III item 2.1.7, k)

Questão (1a Série, 2a Série, 3a Série)

A obra apresenta ausência de repetição de conteúdos já abordados sem seu devido aprofundamento, gerando ampliação desnecessária no total de páginas das obras? (Anexo III item 2.1.7, l)

Questão (1a Série, 2a Série, 3a Série)

A obra apresenta isenção de erros de revisão? (Anexo III item 2.1.7, n)

Questão (1a Série, 2a Série, 3a Série)

A obra apresenta ilustrações adequadas às finalidades para as quais foram elaboradas? (Anexo III item 2.1.7.2, o)

Questão (1a Série, 2a Série, 3a Série)

As ilustrações da obra são claras e precisas? (Anexo III item 2.1.7.2, p)

Questão (1a Série, 2a Série, 3a Série)

As ilustrações da obra contribuem para a compreensão de textos e atividades e estão distribuídas equilibradamente na página? (Anexo III item 2.1.7.2, q)

Questão (1a Série, 2a Série, 3a Série)

A obra apresenta ilustrações de caráter científico, respeitando as proporções entre objetos ou seres representados? (Anexo III item 2.1.7.2, r)

Questão (1a Série, 2a Série, 3a Série)

As ilustrações que a obra apresenta estão acompanhadas dos respectivos créditos e da clara identificação da localização das fontes ou acervos de onde foram reproduzidas? (Anexo III item 2.1.7.2, s)

Questão (1a Série, 2a Série, 3a Série)

As ilustrações que a obra apresenta trazem títulos, legendas, fontes e datas, no caso de gráficos, tabelas e imagens artísticas? (Anexo III item 2.1.7.2, t)

Questão (1a Série, 2a Série, 3a Série)

As ilustrações que a obra apresenta trazem, com devida legibilidade, legendas, escala, coordenadas e orientação em conformidade com as convenções cartográficas, no caso de mapas e outras representações gráficas do espaço? (Anexo III item 2.1.7.2, u)

Questão (1a Série, 2a Série, 3a Série)

As ilustrações que a obra apresenta exploram as suas múltiplas funções (como desenhos, figuras, gráficos, fotografias, reproduções de pinturas, mapas e tabelas) que sejam significativas no contexto da formação continuada? (Anexo III item 2.1.7.2, v - adaptado)

Questão (1a Série, 2a Série, 3a Série)

As ilustrações apresentadas pela obra dialogam com os textos? (Anexo III item 2.1.7.2, w)

Questão (1a Série, 2a Série, 3a Série)

As ilustrações apresentadas na obra utilizam escala adequada ao objeto de conhecimento? (Anexo III item 2.1.7.2, x)

Questão (1a Série, 2a Série, 3a Série)

4.2.22 As ilustrações da obra retratam adequadamente a diversidade étnica da população brasileira, a pluralidade social e cultural do país? (Anexo III item 2.1.7.2, y)

Qualidade do Texto e Adequação Temática

Questão (1a Série, 2a Série, 3a Série)

A obra apresenta abordagens diversificadas e complementares dos mesmos processos cognitivos, objetos de conhecimento e modificadores, assegurando a efetiva apropriação das competências e habilidades previstas na BNCC? (Anexo III item 2.1.8, a)

Questão (1a Série, 2a Série, 3a Série)

A obra compreende o confronto de diferentes concepções (pluralismo de ideias), por meio de método científico, com o intuito explícito de desenvolver, em estudantes de diferentes perfis, a autonomia de pensamento e a capacidade de produzir análises, embasadas pela ciência, que sejam críticas, criativas e propositivas? (Anexo III item 2.1.8, b)

Questão (1a Série, 2a Série, 3a Série)

Ao longo de toda a obra, há valorização das potencialidades do pensamento científico, demonstrando, sem idealismos, que as conquistas científicas normalmente são fruto do trabalho de diversos membros da comunidade e não atos isolados de personalidades singulares? (Anexo III item 2.1.8, c)

Questão (1a Série, 2a Série, 3a Série)

A obra assegura o tratamento da argumentação, da leitura inferencial e do pensamento computacional nos textos e/ou atividades? (Anexo III item 2.1.8, d)

Questão (1a Série, 2a Série, 3a Série)

A obra propõe de forma contextualizada, pesquisas de campo; visitas guiadas (a museus, centros de pesquisas, empresas...) e o uso pedagógico da tecnologia (laboratórios virtuais, simuladores, videogames)? (Anexo III item 2.1.8, e)

Questão (1a Série, 2a Série, 3a Série)

4.3.6 A obra sugere de forma contextualizada, fontes diversificadas de informação (televisão, podcasts, familiares e integrantes da comunidade com saberes específicos etc.) para professores e estudantes? (Anexo III item 2.1.8, f)

Observância às Regras Ortográficas e Gramaticais da Língua a qual a Obra foi escrita

Questão (1a Série, 2a Série, 3a Série)

4.4.1 A obra demonstra observância às regras ortográficas e gramaticais da Língua Portuguesa? (Anexo III item 2.1.6)

Respeito à Legislação, às Diretrizes e às Normas Oficiais Relativas à Educação

Questão (1a Série, 2a Série, 3a Série)

A obra obedece aos preceitos legais na Constituição Federal de 1988? (Anexo III item 2.1.1, a)

Questão (1a Série, 2a Série, 3a Série)



A obra obedece aos preceitos legais da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (Lei no 9.394/1996)? (Anexo III item 2.1.1, b)

Questão (1a Série, 2a Série, 3a Série)

A obra obedece aos preceitos legais da Reforma do Ensino Médio (Lei no 13.415/17)? (Anexo III item 2.1.1, c)

Questão (1a Série, 2a Série, 3a Série)

A obra obedece aos preceitos legais do Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA (Lei no 8.069/1990)? (Anexo III item 2.1.1, d)

Questão (1a Série, 2a Série, 3a Série)

A obra obedece aos preceitos legais do Plano Nacional de Educação PNE - 2014-2024 (Lei no 13.005/2014)? (Anexo III item 2.1.1, e)

Questão (1a Série, 2a Série, 3a Série)

A obra obedece aos preceitos legais do Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei no 13.146/2015)? (Anexo III item 2.1.1, f)

Questão (1a Série, 2a Série, 3a Série)

A obra obedece aos preceitos legais do Código de Trânsito Brasileiro (Lei no 9.503/1997)? (Anexo III item 2.1.1, g)

Questão (1a Série, 2a Série, 3a Série)

A obra obedece aos preceitos legais da Política Nacional de Educação Ambiental (Lei no 9.795/1999)? (Anexo III item 2.1.1, h)

Questão (1a Série, 2a Série, 3a Série)

A obra obedece aos preceitos legais do Estatuto do Idoso (Lei no 10.741/2003)? (Anexo III item 2.1.1, i)

Questão (1a Série, 2a Série, 3a Série)

A obra obedece aos preceitos legais do Estatuto da Igualdade Racial (Lei no 12.288/2010)? (Anexo III item 2.1.1, j)

Questão (1a Série, 2a Série, 3a Série)

A obra obedece aos preceitos legais da Lei de Alimentação Escolar (Lei no 11.947/2009)? (Anexo III item 2.1.1, k)

Questão (1a Série, 2a Série, 3a Série)

A obra obedece aos preceitos legais do Programa Nacional de Direitos Humanos PNDH-3 (Decreto no 7.037/2009)? (Anexo III item 2.1.1, l)

Questão (1a Série, 2a Série, 3a Série)

A obra obedece aos preceitos legais dos Objetivos e diretrizes do Programa Nacional do Livro e do Material Didático, dispostas no Decreto no 9.099/2017? (Anexo III item 2.1.1, m)

Questão (1a Série, 2a Série, 3a Série)

A obra obedece aos preceitos legais do Atendimento Educacional Especializado (AEE) (Decreto no 7.611/2011)? (Anexo III item 2.1.1, n)

Questão (1a Série, 2a Série, 3a Série)

A obra obedece aos preceitos legais das Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB no 7/2010 e Resolução CNE/CEB no 4/2010)? (Anexo III item 2.1.1, o)

Questão (1a Série, 2a Série, 3a Série)

A obra obedece aos preceitos legais das Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Decreto no 7.532/2010, Parecer CNE/CEB no 36/2001, Resolução CNE/CEB no 1/2002, Parecer CNE/CEB no 3/2008 e Resolução CNE/CEB no 2/2008)? (Anexo III item 2.1.1, p)

Questão (1a Série, 2a Série, 3a Série)

A obra obedece aos preceitos legais das Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica (Resolução CNE/CEB no 4/2009 e Parecer CNE/CEB no 13/2009)? (Anexo III item 2.1.1, q)

Questão (1a Série, 2a Série, 3a Série)

A obra obedece aos preceitos legais das Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola (Decreto no 7.352/2010, Resolução CNE/CEB no 8/2012)? (Anexo III item 2.1.1, r)

Questão (1a Série, 2a Série, 3a Série)

A obra obedece aos preceitos legais das Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP no 1/2012)? (Anexo III item 2.1.1, s)

Questão (1a Série, 2a Série, 3a Série)

A obra obedece aos preceitos legais das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (Resolução CNE/CEB no 03/2018)? (Anexo III item 2.1.1, t)

Questão (1a Série, 2a Série, 3a Série)

A obra obedece aos preceitos legais das Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos EJA (Parecer CNE/CEB no 23/2008, Parecer CNE/CEB no 23/2008, Resolução CNE/CEB no 1/2012)? (Anexo III item 2.1.1, u)

Questão (1a Série, 2a Série, 3a Série)

A obra obedece aos preceitos legais das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (Parecer CNE/CP no 3/2004 e Resolução CNE/CP no 01/2004)? (Anexo III item 2.1.1, v)

Questão (1a Série, 2a Série, 3a Série)

A obra obedece aos preceitos legais da Resolução que institui e orienta a implementação da Base Nacional Comum Curricular para o Ensino Médio (CNE/CP no 4/2018)? (Anexo III item 2.1.1, w)

Questão (1a Série, 2a Série, 3a Série)

A obra obedece aos preceitos legais da Resolução relativa à pertinência do uso de imagens comerciais nos livros didáticos (Parecer CNE/CEB no 15/2000)? (Anexo III item 2.1.1, x)

Questão (1a Série, 2a Série, 3a Série)

A obra obedece aos preceitos legais da Portaria MEC no 1.348, de 14 de dezembro de 2018, que homologa a BNCC para o Ensino Médio? (Anexo III item 2.1.1, y)

Questão (1a Série, 2a Série, 3a Série)

5.26 A obra obedece aos preceitos legais da Portaria no 451, de 16 de maio de 2018, que define critérios e procedimentos para a produção, recepção, avaliação e distribuição de recursos educacionais abertos ou gratuitos voltados para a educação básica em programas e plataformas oficiais do Ministério da Educação? (Anexo III item 2.1.1, z)

Observância aos Princípios Éticos Necessários à Construção da Cidadania e ao Convívio Social Republicano

Questão (1a Série, 2a Série, 3a Série)

A obra está livre de estereótipos ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de deficiência, religioso, assim como de qualquer forma de discriminação, violência ou violação de direitos humanos? (Anexo III item 2.1.2, a)

Questão (1a Série, 2a Série, 3a Série)

A obra está livre de doutrinação religiosa, política ou ideológica, respeitando o caráter laico e autônomo do ensino público? (Anexo III item 2.1.2, b)

Questão (1a Série, 2a Série, 3a Série)

A obra promove o pluralismo de ideias que impeça qualquer forma de doutrinação? (Anexo III item 2.1.2, c)

Questão (1a Série, 2a Série, 3a Série)

A obra promove positivamente a imagem de afrodescendentes e indígenas, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, com o intuito explícito de valorizar sua visibilidade e protagonismo social? (Anexo III item 2.1.2, d)

Questão (1a Série, 2a Série, 3a Série)

A obra promove positivamente a imagem da mulher, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, com o intuito explícito de valorizar sua visibilidade e protagonismo social, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não violência contra a mulher? (Anexo III item 2.1.2, e)

Questão (1a Série, 2a Série, 3a Série)

A obra promove positivamente a cultura e a história afro-brasileira, quilombola, dos povos indígenas e dos povos do campo, com o intuito explícito de valorizar seus saberes, conhecimentos, tradições, organizações, valores e formas de participação social? (Anexo III item 2.1.2, f)

Questão (1a Série, 2a Série, 3a Série)

A obra representa a diversidade social, histórica, política, econômica, demográfica e cultural do Brasil com o intuito explícito de subsidiar a análise crítica, criativa e propositiva das realidades brasileiras? (Anexo III item 2.1.2, g)

Questão (1a Série, 2a Série, 3a Série)

A obra representa as diferenças sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais de outros povos e países com o intuito explícito de subsidiar a análise crítica, criativa e propositiva das realidades brasileiras em comparação com o resto do mundo? (Anexo III item 2.1.2, h)

Questão (1a Série, 2a Série, 3a Série)

A obra promove práticas (orais e escritas) de argumentação fundamentada em dados científicos a respeito dos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano? (Anexo III item 2.1.2, i)

Questão (1a Série, 2a Série, 3a Série)

5.1.10 A obra está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica (de forma homóloga à isenção de publicidade, de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no parecer CEB no 15/2000)? (Anexo III item 2.1.2, j)

Qualidade do Material Digital (Videotutorial)

Questão (1a Série, 2a Série, 3a Série)

Todo o conteúdo do videotutorial atende às normas do Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa, salvo quando se faça necessário para fins de entendimento do conteúdo? (Anexo III Item 2.1.9.1, a)

Questão (1a Série, 2a Série, 3a Série)

O videotutorial tem legenda sobre todo o conteúdo em áudio? (Anexo III Item 2.1.9.1, b)

Questão (1a Série, 2a Série, 3a Série)

O videotutorial possui iluminação adequada? (Anexo III Item 2.1.9.1.1, a)

Questão (1a Série, 2a Série, 3a Série)

O cenário do videotutorial está adequado ao conteúdo e ao público-alvo? (Anexo III Item 2.1.9.1.1, b)

Questão (1a Série, 2a Série, 3a Série)

Todos os elementos gráficos, como infográficos, animações, textos, entre outros, estão bem definidos, de fácil leitura e adequados ao público, à finalidade pedagógica explicitada e ao tema apresentado? (Anexo III Item 2.1.9.1.1, c)

Questão (1a Série, 2a Série, 3a Série)

O videotutorial está isento de ruído e em uma intensidade sonora adequada? (Anexo III Item 2.1.9.1.2, a)

Questão (1a Série, 2a Série, 3a Série)

Todas as falas estão inteligíveis e claras? (Anexo III Item 2.1.9.1.2, b)

Questão (1a Série, 2a Série, 3a Série)

O videotutorial tem um padrão de volume, exceto para casos de intencionalidade clara no uso de distinção de volume? (Anexo III Item 2.1.9.1.2, c)

Questão (1a Série, 2a Série, 3a Série)

O videotutorial apresenta relação clara entre o conteúdo visual e o sonoro, facilitando o entendimento dos conceitos abordados no videotutorial? (Anexo III Item 2.1.9.1.3, a)

Questão (1a Série, 2a Série, 3a Série)

6.10 O videotutorial utiliza múltiplos formatos de apresentação, como, por exemplo, pessoa falando, imagens/cenários com narração, situações, animações, simulações, entre outras? (Anexo III Item 2.1.9.1.4, a) 7 Falhas Pontuais

Falhas Pontuais - Livro de Formação do Professor

Falhas Pontuais - Videotutorial 8 Resenha

8.1 Resenha (1a Série, 2a Série, 3a Série)

8.1 Resenha

Parecer

Parecer (1a Série, 2a Série, 3a Série)

9.1 Parecer

# Referências

---

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 26 jan. 2022.

BRASIL. Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CP n. 2/2017. Institui e orienta a implantação da Base Nacional Comum Curricular. Disponível em : [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=79631-rcp002-17-pdf&category\\_slug=dezembro-2017-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=79631-rcp002-17-pdf&category_slug=dezembro-2017-pdf&Itemid=30192). Acesso em: 26 jan. 2022.

BRASIL. Parecer Homologado. Portaria nº 1.348, publicada no D.O.U. de 17/12/2018, Seção 1, Pág. 33.

BRASIL. Diário Oficial da União. Publicado em: 22/11/2018 | Edição: 224 | Seção: 1 | Página: 21. Órgão: Ministério da Educação/Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Básica. RESOLUÇÃO No 3, DE 21 DE NOVEMBRO DE 2018. [https://www.in.gov.br/materia/-/asset\\_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/51281622](https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/51281622). Acesso em: 10 dez. 2021.

BRASIL. MEC.º Edital de Convocaçãoº3/2019-CGPLI. Processo de Inscrição e Avaliação de Obras Didáticas para o Programa Nacional do Livro Didático - PNLD 2021. Brasília: MEC,º2019.

BRASIL. Presidência da República. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm) Acesso em: 10 dez. 2021.

Quadro Europeu Comum de Referências para Línguas (Common European Framework of Reference - CEFR), níveis A1, A2, B1 e B2.

## RESENHAS

# FILOSOFIA: CONVERSAS COM OS PROFESSORES DO ENSINO MÉDIO

---

## TÍTULO

FILOSOFIA: CONVERSAS COM OS PROFESSORES DO ENSINO MÉDIO

## AUTORIA

AUTOR(A): DEBORA MARIZ (DEBORA MARIZ)

## CÓDIGO DO LIVRO

0333P21153130IF

## EDITORIAL

FINO TRAÇO EDITORA LTDA

## CATEGORIA

Ensino Médio - 1a a 3a Série

## TÍTULO DO VOLUME

FILOSOFIA: CONVERSAS COM PROFESSORES DO ENSINO MÉDIO

## NÚMERO DE PÁGINAS

104

## ANO DA EDIÇÃO

2020

## NÚMERO DA EDIÇÃO

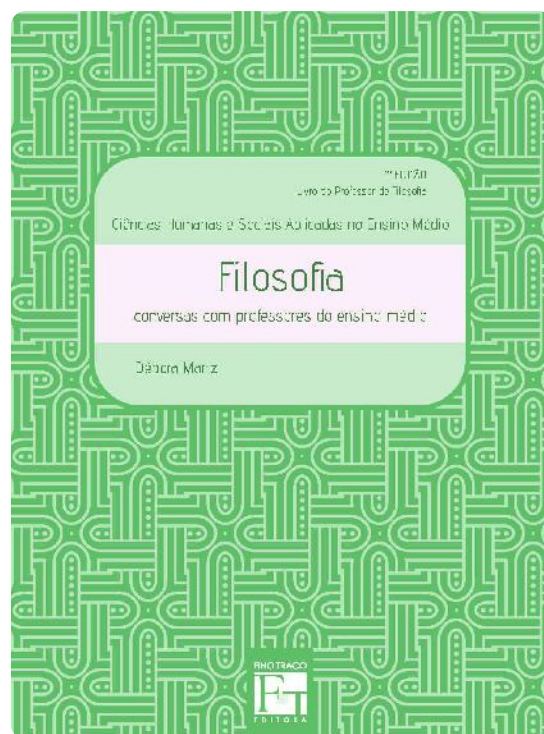
1



OBRA COM MATERIAL DIGITAL



VOLUME ÚNICO



**Visão Geral**

**Descrição da Obra**

**Análise**

**Sala de Aula**



# MODERNA EM FORMAÇÃO - FILOSOFIA

## TÍTULO

MODERNA EM FORMAÇÃO - FILOSOFIA

## AUTORIA

AUTOR(A): RENAN DA ROCHA CORTEZ (RENAN CORTEZ);  
AUTOR(A): REBECA FURTADO DE MELO (REBECA FURTADO DE MELO);  
AUTOR(A): JOANA TOLENTINO BATISTA (JOANA TOLENTINO );  
AUTOR(A): GERMANO NOGUEIRA PRADO (GERMANO NOGUEIRA PRADO)

## CÓDIGO DO LIVRO

0275P21153130IF

## EDITORIAL

EDITORA MODERNA LTDA

## CATEGORIA

Ensino Médio - 1a a 3a Série

## TÍTULO DO VOLUME

MODERNA EM FORMAÇÃO - FILOSOFIA

## NÚMERO DE PÁGINAS

184

## ANO DA EDIÇÃO

2021

## NÚMERO DA EDIÇÃO

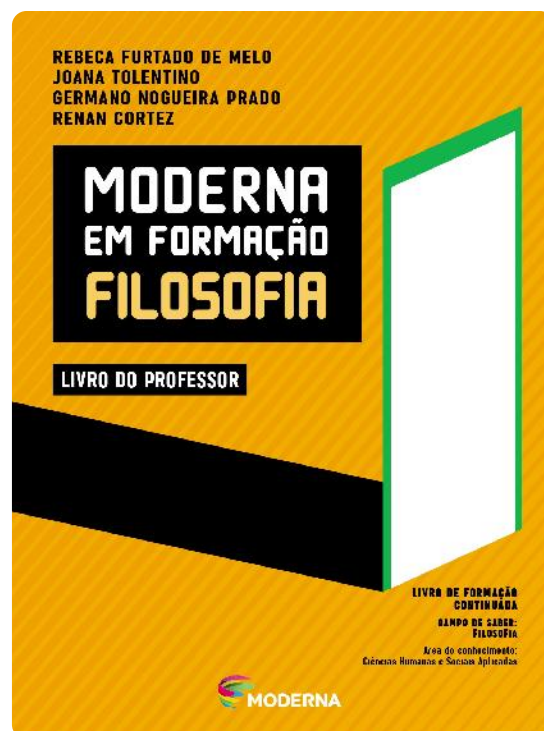
1



OBRA COM MATERIAL DIGITAL



VOLUME ÚNICO



## Visão Geral

A obra, destinada à formação continuada de professores de Filosofia, é composta pelo Livro de Formação (LF) e pelo Material Digital Formação (MDF). A obra procura ajustar-se ao Ensino Médio e à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), encarando-os da perspectiva da maior flexibilidade curricular e do efetivo exercício dos direitos de aprendizagem, promove uma profunda revisão das bases políticas e filosóficas da educação escolar na direção do decolonialismo. Sob essa inspiração, o LF oferece textos, atividades e vivências voltadas às quatro dimensões da formação de professores(as), articulando-as em torno de três aspectos principais: a adoção da perspectiva teórica decolonial, por meio da qual tanto se constrói uma crítica à centralidade do pensamento europeu nos estudos filosóficos e oferece acesso à diversidade de pensamentos oriundos de outras regiões do mundo (América Latina, África e Ásia). A adoção da perspectiva das metodologias ativas por meio das quais o protagonismo dos(das) estudantes figura como o elemento principal das atividades propostas, apresentando atividades nas quais os(as) estudantes trabalham individualmente, mas investindo majoritariamente em ações para serem realizadas em grupos, seja nas pesquisas propostas, seja no tratamento dos dados daí decorrentes e suas apresentações. Além do direcionamento das atividades e vivências propostas às singularidades da escola e das vidas dos(das) estudantes, sugerindo, por exemplo, que pesquisas de informações, tanto de dados quantitativos, quanto qualitativos, sejam realizadas também considerando o entorno dos(das) estudantes (família, comunidade, município).

## Descrição da Obra

O LF é dividido em duas grandes unidades. A Parte I é focada no(a) professor(a), procurando fomentar a sua reflexão sobre o seu projeto de vida enquanto docente de filosofia, bem como sobre as bases político-pedagógicas e metodológicas do ensinar filosofia. A Parte II, composta de três capítulos, está direcionada à relação docente-estudante, com ênfase na especificidade do saber filosófico e nas suas relações com outros saberes, aduzindo razões em favor da interdisciplinaridade e da diversidade do processo avaliativo educacional. Os temas da Parte II percorrem as divisões tradicionais da filosofia (ontologia, antropologia filosófica, epistemologia, ética, política, estética). Desses pontos de partida, suscitam-se reflexões situadas nas interfaces entre a filosofia, a área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (CHSA) e as demais áreas presentes na BNCC. Não se trata, contudo, de uma discussão teórica fechada em si mesma, pois há permanentemente a expectativa de que tudo se volte, nas palavras dos próprios autores, ao trabalho do chão da sala de aula. Por isso, espera-se que os saberes acadêmicos sejam utilizáveis numa práxis específica. As atividades e vivências vinculam os problemas e os conceitos filosóficos trabalhados com situações concretas da vida dos(das) estudantes e motivam a realização de atividades que envolvem a comunidade escolar na realização de pesquisas e na apresentação dos resultados. Quanto ao MDF oferece orientações de toda a ordem para o melhor aproveitamento do LF, priorizando aquelas atinentes à perspectiva teórica decolonial, ao alinhamento às metodologias ativas, às novas demandas oriundas da BNCC e, por conseguinte, às competências gerais da Educação Básica e específicas das CHSA. Por fim, refere-se às quatro dimensões da formação continuada de professores(as).

## Análise

A presente obra trabalha as quatro dimensões propostas para a formação continuada de professores(as), a saber: o conhecimento de si, do outro e do nós (miniprojeto de vida para os professores); o saber disciplinar em xeque (problematização do isolamento disciplinar); área de conhecimento em foco (problematização da interdisciplinaridade); e repensando a avaliação (mapeamento dos novos processos de avaliação). Elementos dessas quatro dimensões encontram-se disseminados ao longo de toda a obra.

Não obstante, essa intencional dispersão, em determinados capítulos, focaliza uma ou mais de uma dessas dimensões. No primeiro caso, está o primeiro capítulo do LF, que é inteiramente dedicado à primeira dimensão. Nele, de forma prioritária, fomenta-se o autoconhecimento, por meio de atividades práticas e vivências, sob intenso diálogo e inspiração na decolonialidade, que se contrapõe a um sistema de caráter colonial, de natureza política e epistemológica. Assim, são abordadas as competências socioemocionais previstas na BNCC, sem se despreocupar com as possibilidades de o(a) professor(a) vivenciar seu protagonismo, com reflexão, planejamento e replanejamento. Advoga-se que uma relação cuidadosa com os corpos, com os afetos e com os saberes possibilita ao(a) professor(a) discernir melhor e avaliar as escolhas que constituem seu projeto de vida e de docência. Pode o(a) professor(a), desse modo, identificar melhor suas próprias potencialidades, possibilidades e limites. Mas esse processo não se encerra sem que o seu relacionamento com as demais pessoas seja especial com os(as) estudantes e a comunidade escolar em geral. Para o tratamento da segunda dimensão da formação continuada, que consiste em colocar o saber disciplinar em xeque, é dedicada boa parte da Parte II. A obra, desde seu início, adota a orientação de que a filosofia é eminentemente uma atividade prática, em conformidade com as abordagens propostas por Pierre Hadot e Michel Foucault, entre outros. Isso se reflete na centralidade reservada aos saberes cotidianos e não-eurocêntricos, em particular às produções bibliográficas da América Latina, África e Ásia. Este é o caso, por exemplo, dos textos de Vandana Shiva, que exercitam uma reflexão numa perspectiva decolonial acerca da agroecologia e da agricultura familiar. Conforme se nota, a obra combina reiteradamente a abordagem decolonial com a abordagem interdisciplinar. Esse mesmo enfoque é mantido ao tratar da terceira dimensão, que focaliza a área de conhecimento, isto é, a área de CHSA. Sobressaem-se, de modo particular, as orientações para atividades e vivências estruturadas em metodologias ativas, nas quais os(as) estudantes se tornam protagonistas do processo de elaboração de conhecimento, fomentando a prática da pesquisa, a construção coletiva de saberes e a promoção de atividades especificamente filosóficas. Em muitos desses casos, os textos motivadores são de autoria de geógrafos, antropólogos, sociólogos, historiadores e educadores, entre outros, cuja leitura se volta aos problemas e conceitos que suscitam questões filosóficas. Assume-se como desafio superar as separações disciplinares, na medida em que se pressupõe que as habilidades específicas da área de CHSA já são atravessadas pelos objetos próprios da filosofia. Por fim, no que diz respeito à quarta dimensão, que se destina a repensar a avaliação, a obra promove a discussão sobre a importância da diversidade de processos avaliativos, possibilitando que os(as) professores(as) pensem sobre a função pedagógica da avaliação formativa, da autoavaliação e da avaliação diagnóstica. A ênfase recai sobre a avaliação processual, uma vez que, para o processo educacional como um todo, se recusam prescrições descoladas dos contextos educativos e das subjetividades envolvidas (docente e discente). A avaliação é o tema central de uma seção da primeira parte do LF, mas estende-se igualmente à segunda parte da obra, mais voltada às práticas pedagógicas destinadas aos(as) estudantes. Na Parte II, oferecem-se orientações avaliativas em, ao menos, uma atividade ou vivência prescrita para os temas abordados, perfazendo um total de 13 vivências com orientações dessa natureza.

## Sala de Aula

Professor(a), esta obra pode contribuir para o seu aprimoramento pessoal e profissional mediante um processo de autoconhecimento relativo às suas escolhas, aos seus desejos e afetos, às suas relações com as outras pessoas e com a vida em comunidade. De modo generalizado, conforme se nota, a obra mostra-se atenta às demandas da BNCC e, em particular, à abordagem das habilidades específicas da área de CHSA, com a devida ênfase ao protagonismo estudantil e ao exercício da cidadania, situando o(a) estudante como o(a) autor(a) da construção do próprio saber e como sujeito engajado em questões sociais e no zelo aos direitos humanos e da cidadania. Neste sentido, o LF pode auxiliá-lo no planejamento de suas aulas, mediante o oferecimento de orientações para a discussão crítica sobre a formação dos saberes, sobre as implicações políticas e de costumes sociais nesta formação, e ainda sobre a disseminação e circulação de saberes não-oficiais, notadamente, aqueles oriundos da América Latina, da África e da Ásia. Para tanto, são oferecidos textos fora do universo eurocêntrico, explorando outras tradições e perspectivas, tais como o afroperspectivismo e o perspectivismo ameríndio, com a

preocupação de fomentar sua diversificação e o confronto mútuo. Ao assumir essa agenda educacional deve o(a) professor(a) estar disposto a uma profunda revisão da sua relação com o próprio saber filosófico e suas especificidades, passando a encará-la do ponto de vista da decolonialidade e da interdisciplinaridade. Essa revisão prosseguirá com a adoção de uma postura crítica e propositiva sobre as questões de gênero, que se mostram na grande quantidade de referências bibliográficas de autoria de filósofas, além do emprego da flexão de gêneros, dentro dos limites da norma culta da língua portuguesa, na grafia de substantivos e adjetivos. Nada disso coloca em risco a qualidade ou a relevância da obra; ao contrário, enriquece-a, na medida em que lhe confere maior valor por sua peculiar singularidade.

# NOVAS PRÁTICAS PARA O ENSINO MÉDIO - FILOSOFIA

## TÍTULO

NOVAS PRÁTICAS PARA O ENSINO MÉDIO - FILOSOFIA

## AUTORIA

AUTOR(A): GUILHERME MAGALHAES VALE DE SOUZA OLIVEIRA (GUILHERME MAGALHÃES V. S. OLIVEIRA); AUTOR(A): RICARDO FREITAS CAVALCANTE (RICARDO FREITAS CAVALCANTE); COORDENADOR(A): JUDITH NURIA MAIDA (JUDITH NURIA MAIDA)

## CÓDIGO DO LIVRO

0301P21153130IF

## EDITORIAL

EDITORA DO BRASIL SA

## CATEGORIA

Ensino Médio - 1a a 3a Série

## TÍTULO DO VOLUME

NOVAS PRÁTICAS PARA O ENSINO MÉDIO - FILOSOFIA

## NÚMERO DE PÁGINAS

192

## ANO DA EDIÇÃO

2020

## NÚMERO DA EDIÇÃO

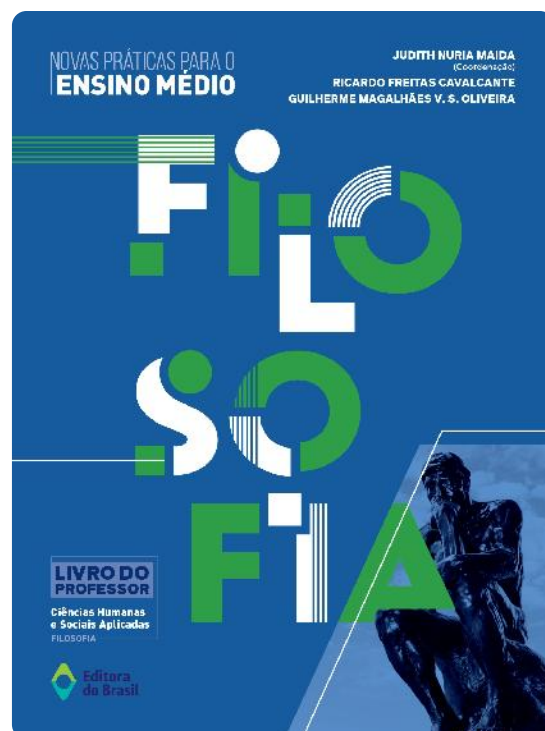
1



OBRA COM MATERIAL DIGITAL



VOLUME ÚNICO



## Visão Geral

A obra, destinada à formação continuada de professores de Filosofia, é composta pelo Livro de Formação (LF) e pelo Material Digital Formação (MDF). A obra oferece aos(as) professores orientações e reflexões sobre conteúdos e estratégias didáticas ajustadas ao contexto do Ensino Médio e da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). A obra está focada nas questões relacionadas ao cuidado de si, desenvolvimento econômico e social atual, à temática ambiental, à cidadania e ao emprego da tecnologia, de forma contextualizada e respeitando a diversidade cultural brasileira. O LF recorre aos textos canônicos da História da Filosofia, embora desenvolva problematizações em torno da decolonialidade e de textos de outras tradições filosóficas. A obra aborda temas filosóficos presentes na Ética, Filosofia Política e Estética, estimula o diálogo entre os diversos componentes da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (CHSA) e as demais áreas da BNCC, desenvolvendo e valorizando o espírito crítico e democrático da atividade filosófica, com vistas a consolidar o caráter republicano da Educação. O LF valoriza a adoção das metodologias ativas relevantes para o contexto do Ensino Médio (EM), mobilizando professores(as) e estudantes para a realização de atividades e vivências presentes na obra. O LF apresenta seleção de materiais didáticos e oferece diferentes propostas avaliativas para o Ensino de Filosofia.

## Descrição da Obra

O LF é composto por seis Unidades. Unidade 1 - Começo de conversa, Unidade 2 - Caminhos e transformações, Unidade 3 - Qual é o lugar da filosofia no Novo Ensino Médio, Unidade 4 - Para que integrar conhecimento, Unidade 5 - Como identificar a aprendizagem, Unidade 6 - Sistematizar e planejar. A Unidade 1 apresenta a estrutura da obra, indicando a concepção geral, o referencial teórico-metodológico e os princípios em que se baseia a proposta de formação. Traz ainda uma lista de materiais de referência sobre as competências gerais da BNCC, as competências específicas e habilidades da área de CHSA. Da unidade 2 a 5, desenvolvem-se as quatro dimensões da Formação de Professores(as). A unidade 2 debate o cuidado de si e sua relação com a atividade docente. A Unidade 3 problematiza em torno do papel da Filosofia no EM frente às exigências da BNCC. A Unidade 4 apresenta uma discussão sobre as razões pelas quais se deve pensar o EM interdisciplinar. A Unidade 5 discute a avaliação e analisa propostas avaliativas que dialogam com o processo de aprendizagem. A Unidade 6 aborda o planejamento e autoavaliação do(a) professor(a) de acordo com a legislação. Constata-se que, ao longo da obra, a apresentação de atividades e/ou vivências é relacionada com o desenvolvimento da autonomia, do protagonismo e da responsabilidade dos(das) professores (as) e estudantes. Quanto ao projeto gráfico, a obra apresenta linguagem atrativa, com precisão conceitual e dispõe de conteúdos multimodais de forma diversificada. A bibliografia comentada é apresentada no final da obra. O MDF apresenta os objetivos, competências gerais, competências específicas e habilidades da área de CHSA da BNCC.

## Análise

A obra contempla as quatro dimensões para o(a) professor(a) de Filosofia, além de explorar diferentes formas didático-pedagógicas na abordagem dos conteúdos, destacando-se sugestões de práticas de pesquisa e indicações de vivências. A obra explicita como o(a) professor(a) pode abordar as competências gerais e específicas e habilidades da área de CHSA da BNCC. A interdisciplinaridade entre as áreas de CHSA com a de Ciências da Natureza e suas Tecnologias (CNT), Matemática e suas Tecnologias (MT) e Linguagens e suas Tecnologias (LT) é oportunizada no conjunto de temas e atividades presentes na obra. Para exemplificar, nota-se que o LF, ao abordar a relação entre natureza, mito e sonho, presente na Unidade 4, relaciona conteúdos de aprendizagem da Filosofia, Geografia, Sociologia e História, além de requerer o aporte da Biologia, da Língua Portuguesa e das Artes. As competências e habilidades da área de

CHSA são mobilizadas à medida em que muitas vivências e atividades propostas envolvem metodologias e práticas próprias. O LF recorre a questões, elaboração de hipóteses, interpretação de dados e análise dos resultados para construir, avaliar e justificar, sob uma perspectiva científica, textos, gráficos e tabelas para comunicar os resultados das análises e pesquisas a diferentes públicos. A ênfase nas atividades de pesquisa, como também na produção textual diversificada favorece a mobilização de diversos processos cognitivos, conferindo especial destaque à argumentação e aos processos de inferência na abordagem das principais categorias da Filosofia. Percebe-se, também, que o modo como os conteúdos são apresentados, a integração entre as seções e o diálogo com outras áreas do conhecimento resultam na qualificação da obra, contribuindo para o desenvolvimento do senso crítico, criativo e autônomo por parte dos(as) professores(as) e estudantes. Registra-se o desenvolvimento dos temas contemporâneos transversais do Novo Ensino Médio ao longo da obra, com destaque para a relação deles com a Filosofia. O LF apresenta consistência e coerência entre os conteúdos e as atividades propostas, indica os aspectos teórico-metodológicos tomando por base as metodologias ativas e a resolução de problemas, cujas propostas são evidenciadas ao longo das unidades nas atividades e ações sugeridas, seja na realização de pesquisas ou na investigação e problematização dos temas. Há sugestões de leitura, filmes e páginas eletrônicas que aprofundam e contribuem para o debate de ideias. Percebe-se que a obra valoriza a proposição de eventos abertos à comunidade escolar, incentivando os(as) professores(as) e estudantes a elaborarem, entre outras, atividades de vídeos, entrevistas, enquetes, seminários, exposições, blog e página em rede social, valorizando a reflexão entre os conceitos trabalhados no decorrer das unidades com aquilo que se espera em termos de práticas e atitudes dentro e fora do ambiente escolar. Essas atividades se relacionam tanto com a cultura da paz, quanto com o protagonismo juvenil, referenciando o conhecimento da história e da cultura do lugar onde os(as) professores(as) e estudantes vivem. Permite a compreensão de que os fatos históricos, culturais, geográficos e políticos são aspectos da vida em sociedade e que são compreendidos quando abordados pelo viés científico. Nesse sentido, a obra propõe ações e/ou vivências que seguem as diretrizes científicas de produção de conhecimento, a partir de roteiros para a coleta de dados entre a comunidade e os jovens, tal como se observa na pesquisa solicitada sobre a construção da Escola dos Sonhos constante na Unidade 4 da obra. O LF apresenta comentários pertinentes ao referencial bibliográfico utilizado, possibilitando ao(a) professor(a) ampliar os conhecimentos através de fontes impressas e/ou digitais. Por fim, sugere-se complementar as atividades com base nas especificidades da Filosofia, no sentido de atender as demandas por debate acerca de diversidades culturais, sociais e étnicas do país. No entanto, nota-se que o LF explora pouco a produção bibliográfica brasileira, especialmente a feita pelas mulheres, pessoas negras e indígenas, o que pode ser um estímulo ao(a) professor(a) para o desenvolvimento de pesquisas no campo filosófico. Por outro lado, quando se observa a peculiaridade da área Ensino de Filosofia, nota-se que a obra cita autores nacionais ao sugerir ou adotar referencial teórico especializado.

## Sala de Aula

Professor (a), a obra, em seu conjunto, está estruturada e possui orientações relevantes para o trabalho em sala de aula, contemplando competências gerais, específicas e habilidades da área de CHSA da BNCC. O LF possui aspectos importantes para sua formação e apresenta subsídios para seu cotidiano profissional. O LF privilegia o aspecto interdisciplinar da Filosofia, embora preserve suas especificidades, para que a mobilização de conteúdos filosóficos viabilize a constituição das competências específicas e habilidades da área de CHSA. Ao valorizar a adoção de metodologias ativas, o LF orienta o(a) professor(a) de Filosofia a usar procedimentos didáticos mais adequados às expectativas presentes na BNCC com relação ao Novo Ensino Médio. Os conteúdos da obra perpassam questões contidas na História da Filosofia, tendo como esteio os cânones filosóficos e a discussão em torno da decolonialidade, problematizando aspectos cruciais para o Ensino de Filosofia. O LF incentiva o (a) professor(a) a desenvolver pesquisas, com ou sem a participação dos(as) estudantes, em torno de temas da atualidade, diante do contexto histórico da Filosofia. Destaque importante está no cuidado que a obra guarda para temas emergentes no interior da comunidade filosófica nacional, como a questão ambiental, os impactos do mundo do trabalho na sociedade atual, Filosofia e questões de gênero, Filosofia Africana e dos povos

indígenas. A obra incentiva a adoção de diferentes gêneros textuais e recursos multimodais, o que tende a potencializar o trabalho em sala de aula e/ou na realização de atividades extraclasse. Por fim, nota-se que o LF, além de indicar caminhos de ordem didática-metodológica, dá espaço para a criatividade do(a) professor(a) e preserva princípios civilizatórios e democráticos para a Educação.



# REFLEXÕES E PRÁTICAS FORMAÇÃO CONTINUADA - FILOSOFIA

## TÍTULO

REFLEXÕES E PRÁTICAS FORMAÇÃO CONTINUADA - FILOSOFIA

## AUTORIA

AUTOR(A): AMANDA DE PAULA COSTA SANTOS (AMANDA DE PAULA )

## CÓDIGO DO LIVRO

0286P21153130IF

## EDITORIAL

EDITORA MODERNA LTDA

## CATEGORIA

Ensino Médio - 1a a 3a Série

## TÍTULO DO VOLUME

REFLEXÕES E PRÁTICAS FORMAÇÃO CONTINUADA - FILOSOFIA

## NÚMERO DE PÁGINAS

200

## ANO DA EDIÇÃO

2021

## NÚMERO DA EDIÇÃO

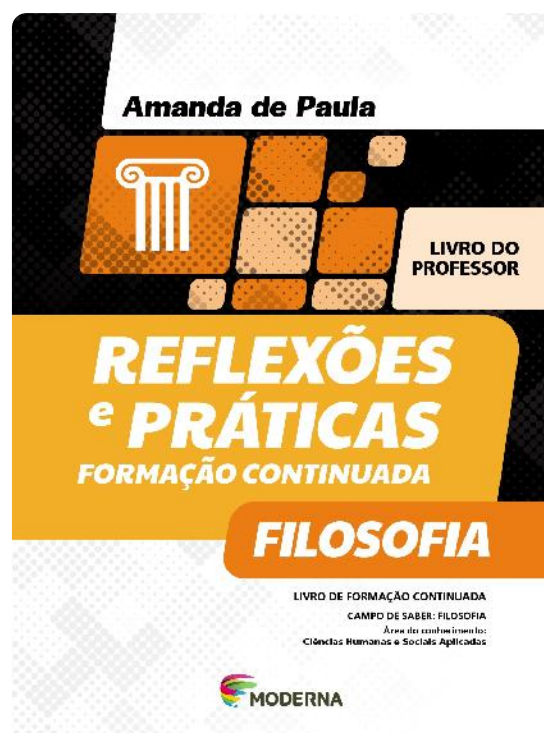
1



OBRA COM MATERIAL DIGITAL



VOLUME ÚNICO



## Visão Geral

A obra, destinada à formação continuada de professores de Filosofia, é composta pelo Livro de Formação (LF) e pelo Material Digital Formação (MDF). A obra oferece aos(as) professores orientações e reflexões sobre conteúdos e estratégias didáticas ajustadas ao contexto do Ensino Médio e da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), no qual o componente curricular figura ao lado da Geografia, História e Sociologia, na área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (CHSA). Neste sentido, a obra notabiliza-se por conferir aos textos e atividades propostas uma perspectiva que exercita e valoriza a interdisciplinaridade, mobilizando práticas e saberes escolares que não se limitam ao domínio conceitual e pedagógico das CHSA, bem como ao da Filosofia, sem, contudo, negligenciar o estudo e o aprofundamento das contribuições específicas e indispensáveis de cada uma delas. Ao lado disso, a obra oferece, na forma de formação de professores(as), a perspectiva do uso de metodologias ativas como forma de promover o protagonismo e a colaboração entre os(as) estudantes. Ao enfatizar para o(a) professor(a) o trabalho com práticas de caráter coletivo junto aos(as) estudantes, a obra confere lugar de destaque aos projetos de grupo, ao mesmo tempo que valoriza as identidades coletivamente compartilhadas. Favorecendo o olhar sobre o protagonismo juvenil, a obra pressupõe a adequação das atividades propostas às especificidades locais relativas ao contexto sociocultural da escola, valorizando fontes de informações e recursos didáticos disponíveis nas proximidades e acessíveis aos(às) estudantes (no âmbito familiar, comunitário, municipal e regional).

## Descrição da Obra

O LF é composto por três Unidades. A Unidade 1 - O ser humano: pensando a sua existência, subdivide-se em três capítulos e tem, entre os seus objetivos, a problematização da busca individual pela compreensão de si mesmo e do mundo à sua volta, permitindo ao(a) professor(a) trabalhar e lidar com questões socioemocionais, a seu respeito e a respeito dos seus(suas) estudantes. Por sua vez, a Unidade 2 - O ser humano e a busca pela compreensão do mundo, é composta por cinco capítulos e objetiva, entre outros, problematizar o significado e a produção histórica do conhecimento nas suas várias modalidades (mitológico, científico, matemático, tecnológico etc.) compreendidas como modos de explicar e transformar a realidade. Por fim, a Unidade 3 - O ser humano e os desafios contemporâneos, é também composta por cinco capítulos e, entre seus objetivos, destaca-se a reflexão sobre as diversas transformações ocorridas no mundo contemporâneo, em particular aquelas que mobilizaram aspectos culturais (os embates entre culturas locais e uma cultura mundialmente hegemônica), políticas (cidadania e participação), ambientais (desenvolvimento sustentável), educacionais (metodologias ativas) e tecnológicas (impactos nas relações humanas, especialmente no trabalho e no conceito de privacidade). Além do seu objeto próprio, todas as unidades dedicam-se ao tratamento de questões relativas à avaliação, à luz do princípio de que a avaliação é parte indissociável do processo formador e, como tal, deve ser avessa a práticas seletivas ou excludentes. O MDF dedica-se a uma apresentação esquemática e operacional do modo como o projeto pedagógico proposto pela obra incorpora-se às diretrizes traçadas pela BNCC, notadamente, as competências específicas da área de CHSA, além de fazer importantes esclarecimentos sobre a abordagem teórico-metodológica adotada, com destaque para os parâmetros da educação integral, do socioconstrutivismo e das metodologias ativas.

## Análise

A obra contempla as quatro dimensões da formação continuada de professores (as): o conhecimento de si, do outro e do nós (miniprojeto de vida para os professores); o saber disciplinar em xeque (problematização do isolamento disciplinar); área de conhecimento em foco (problematização da

interdisciplinaridade); e repensando a avaliação (mapeamento de novos processos de avaliação). Na primeira dimensão, a obra volta-se ao fomento do autoconhecimento, propondo atividades e vivências nas quais o(a) professor(a) promova o pensar sobre si mesmo, sobre identidade, ações, história, projeto de vida e de felicidade, por vezes mais focado no projeto de vida do(a) estudante do que do(a) professor(a). Para tanto, mobilizam-se as competências socioemocionais previstas na BNCC tais como autoconsciência, autogestão, consciência social, habilidade de relacionamento e tomada de decisão responsável. De modo colateral e, de certa forma, secundária, a obra pretende desafiar o(a) professor(a) a orientar-se na sua prática docente a partir de suas próprias reflexões acerca da sua escolha e vivência profissionais, vivenciando assim ele próprio o protagonismo sistematicamente proposto aos(as) estudantes, por orientação geral da BNCC. Para esse objetivo, concorrem as diversas leituras proposta pelo LF, as quais, ainda que parcialmente, podem proporcionar vivências individuais e/ou coletivas voltadas à formação socioemocional também dos(das) professores(as). Para tratar da segunda dimensão, O saber em xeque, a obra utiliza-se majoritariamente de leituras de textos não-filosóficos (inteiros ou fragmentos), mas volta-se a temas clássicos da Filosofia, notadamente da epistemologia e da metafísica, tais como mito, verdade, conhecimento, ciência e tecnologia. Portanto, ao colocar em questão o saber disciplinar, coloca-se igualmente em questão a maneira de abordá-lo, favorecendo uma determinada maneira que combina interdisciplinaridade e metodologias ativas, por meio de debates, reflexões, busca de solução para problemas e construção de projetos relacionados à vida dos(das) estudantes. Na tentativa de integrar o saber teórico às vivências e experiências cotidianas dos(das) estudantes, a obra faz reiteradas referências à história do conhecimento, da ciência e da tecnologia, optando novamente por uma abordagem que se afasta do tratamento tipicamente conceitual e filosófico, mas que ainda se encontra muito bem situada no âmbito das CHSA, conforme preconiza a BNCC para o Ensino Médio. Ao dedicar-se à terceira dimensão, intitulada área de Conhecimento em foco, verifica-se uma radicalização da orientação interdisciplinar da obra. Ganha ainda mais destaque o pressuposto de que o saber é único, na contramão da dispersão disciplinar. O mesmo ocorre com a máxima de que um objeto deve ser conhecido na sua integralidade. À luz das ideias do pensador francês Edgar Morin (1921-), tudo isso nos conduz a uma educação escolar que precisa encarar o conhecimento de forma contextualizada, global, multidimensional e complexa. A interdisciplinaridade adquire, pois, contornos ainda mais amplos. Procura-se mobilizar os Temas Contemporâneos Transversais (TCTs) a fim de enriquecer a formação cidadã, política, ética e social dos (das) estudantes, e promover os mais diversos diálogos com a literatura, o cinema e as mídias eletrônicas em geral, de tal modo a estreitar o nexo do conteúdo abordado com o cotidiano dos (das) estudantes. De outro lado, procura-se ampliar o alcance da pedagogia de projetos, tal como ocorre, por exemplo, no Capítulo 2, quando os(as) estudantes são mobilizados(as) para registrar e reconstruir a memória escolar e, no Capítulo 8, quando os (as) estudantes são orientados a inventariar as possibilidades oferecidas pelas tecnologias aos diversos tratamentos de saúde. Por fim, com respeito à quarta e última dimensão, Repensando a avaliação, a obra reserva ao final de cada unidade uma ou mais seções inteiramente dedicadas ao tema, sugerindo procedimentos para avaliação da aprendizagem auferida naquela unidade, além de esclarecimentos conceituais sobre o caráter da avaliação, tais como: a necessária diversidade dos instrumentos avaliativos e as distintas finalidades da avaliação (diagnóstica, formativa, somativa e autoavaliação).

## Sala de Aula

Professor(a), esta obra deve auxiliá-lo(lá) na preparação e na execução de suas aulas, oferecendo-lhe material de qualidade para aprofundar e expandir seus conhecimentos acerca dos objetos escolhidos como mediadores das competências e habilidades focalizadas no seu planejamento. Ela sugere estratégias e recursos didáticos para viabilizar atividades e vivências que desafiem os(as) estudantes a uma aprendizagem ativa e cooperativa, que valorize o trabalho em grupos, a aprendizagem por projetos e a investigação a partir de fontes confiáveis e diversas. A própria obra oferece meios de valiosas orientações e sugestões comentadas relativas a materiais impressos (livros, documentos históricos, etc.), materiais digitais (textos, vídeos, documentários, etc.) e a registros orais (entrevistas), entre outros. Tudo isso contribui para o projeto de uma educação integral, que oportunize aos (as) estudantes pensar a partir de

situações e problemas cotidianos e sobre elas intervir na condição de sujeitos da sua própria vida e da vida da sua comunidade. Em se tratando especificamente de uma obra voltada ao(a) professor(a) de Filosofia, para o qual normalmente se espera uma maior dedicação a leituras de textos especificamente filosóficos, a obra oferece proporcionalmente menos leitura de textos da tradição filosófica que à primeira vista se poderia esperar. Da mesma forma, o(a) professor(a) precisará buscar outros subsídios para repensar as práticas avaliativas em sala de aula. Para efeito tanto das leituras filosóficas quanto das estratégias avaliativas, será preciso que o(a) professor(a) lance mão de fontes suplementares e mais especializadas. Todavia, nada disso compromete o valor desta obra, cujo mérito é, no mínimo, veicular e inventariar um vasto e significativo repertório de atividades e vivências formativas voltadas ao(a) professor(a) de Filosofia, entre as quais destaca-se a leitura de relevantes textos não-filosóficos.

# TRAVESSIAS FILOSÓFICAS: UM OLHAR INTERDISCIPLINAR PARA A FORMAÇÃO NO NOVO ENSINO MÉDIO - FILOSOFIA

## TÍTULO

TRAVESSIAS FILOSÓFICAS: UM OLHAR INTERDISCIPLINAR PARA A FORMAÇÃO NO NOVO ENSINO MÉDIO - FILOSOFIA

## AUTORIA

AUTOR(A): LUCIENE MARIA TORINO (LUCIENE TORINO)

## CÓDIGO DO LIVRO

0321P21153130IF

## EDITORIAL

EDITORA FTD S A

## CATEGORIA

Ensino Médio - 1a a 3a Série

## TÍTULO DO VOLUME

TRAVESSIAS FILOSÓFICAS: UM OLHAR INTERDISCIPLINAR PARA A FORMAÇÃO NO NOVO ENSINO MÉDIO - FILOSOFIA

## NÚMERO DE PÁGINAS

192

## ANO DA EDIÇÃO

2021

## NÚMERO DA EDIÇÃO

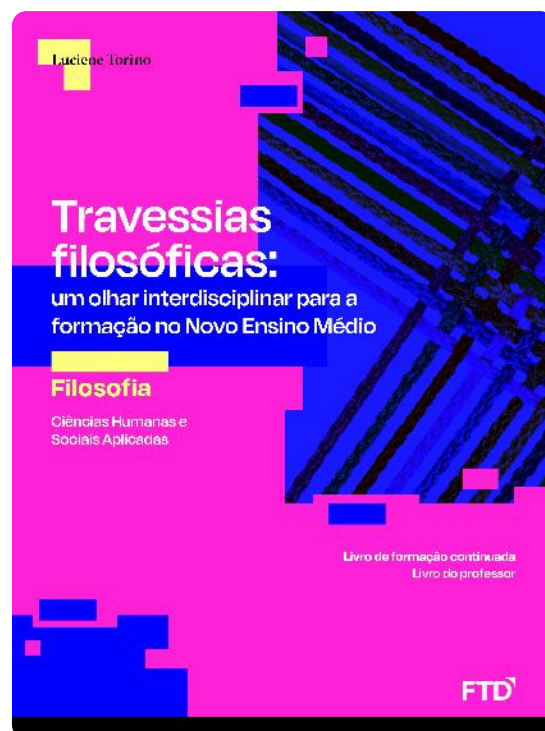
1



OBRA COM MATERIAL DIGITAL



VOLUME ÚNICO



## Visão Geral

A obra, destinada à formação continuada de professores de Filosofia, é composta pelo Livro de Formação (LF) e pelo Material Digital Formação (MDF). A obra está organizada em quatro unidades, nas quais são mobilizadas as quatro dimensões da formação continuada de professores(as), conforme prevê a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). A obra contempla vivências e práticas individuais e/ou coletivas que visam o conhecimento de si e do outro diante do processo de ensino-aprendizagem. O LF trabalha com os conceitos filosóficos desenvolvidos ao longo da história, além de autores canônicos, relacionando-os com temáticas e problemas de forma contextualizada. Destacam-se as análises alternativas ao eurocentrismo e ao pensamento hegemônico que valorizam fontes periféricas e o pluralismo de ideias, tais como: narrativa cosmogônica indígena, textos de intelectuais indígenas e africanos, Filosofia e Gênero. A obra enfatiza a promoção de metodologias ativas e a adoção dos mais variados recursos didáticos (oficinas, pesquisa científica, leitura de textos, filmes, etc.), através da proposição de itinerários formativos filosóficos e interdisciplinares. O LF possui uma organização flexível dos conteúdos, permitindo relacioná-los à realidade escolar em que o(a) professor(a) atua.

## Descrição da Obra

O LF é composto em quatro unidades: Unidade 1 - Conhecimento de si e do outro, que tem por objetivo refletir acerca do processo de ensino-aprendizagem, além de contemplar vivências que promovem a construção de Projetos de Vida dos(as) professores(as). A Unidade 2 - A Filosofia e o Novo Ensino Médio: desafios e estratégias, visa refletir sobre o trabalho com o componente curricular Filosofia no Ensino Médio (EM). A Unidade 3 - Transterritorialidades, subsidia o (a) professor (a) para a reflexão de temas que integram a Filosofia aos demais componentes curriculares da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (CHSA). A Unidade 4 - A avaliação em questão, tem por meta discutir estratégias de avaliação em Filosofia. Cada uma delas desenvolve, respectivamente, as quatro dimensões da Formação de Professores(as) de forma concatenada, relacionando teoria e prática. Enquanto as Unidades 2 e 3 oferecem propostas para a construção de Itinerários Formativos filosóficos e interdisciplinares, a Unidade 4 apresenta e discute estratégias avaliativas tendo em vista os mais variados perfis estudantis. O LF apresenta orientação teórico-metodológica, reflexões sobre a importância e o papel do componente curricular Filosofia no EM e adota metodologias ativas, especialmente práticas de pesquisa e oficinas com base nas vivências do(a) professor(a). O LF destaca as competências gerais da BNCC, as competências específicas e habilidades da área de CHSA, além de apresentar as referências bibliográficas comentadas em cada unidade. O MDF tem caráter complementar ao LF, retomando elementos centrais da obra impressa em linguagem audiovisual de fácil entendimento aos(as) professores(as).

## Análise

A obra tem por objetivo contribuir com a formação continuada de professores(as) de Filosofia, no contexto da implementação do Novo Ensino Médio. O prelúdio da obra estabelece um caráter informativo e reflexivo em relação ao Ensino Médio, pautando aspectos de ordem conceitual, sob o prisma de uma teoria educacional. A Unidade 1 - Conhecimento de si e do outro, engloba procedimentos para discutir o Projeto de Vida e promover reflexões sobre a finalidade do processo de ensino-aprendizagem, de acordo com a BNCC. A Unidade 2 - A Filosofia no Novo Ensino Médio: desafios e estratégias, desenvolve a segunda dimensão formativa. Para tanto, estabelece procedimentos, discussões e análises inerentes ao exercício da docência em Filosofia. A Unidade 3 - Transterritorialidades, propõe itinerários formativos interdisciplinares como, por exemplo, a Geofilosofia e Antropofagia, que conta com o aporte teórico dos filósofos Gilles Deleuze e Félix Guattari e do geógrafo Milton Santos. Nesse caso, discute-se a ideia de uma

Filosofia pensada a partir da Geografia (Geofilosofia), ou seja, não como um pensamento universal e absoluto, que se imporia sobre a multiplicidade das terras e dos lugares, mas fazendo-se em movimentos de desterritorializações e reterritorializações. A Unidade 4 - A avaliação em questão, valoriza a avaliação processual e sua relação com o Ensino de Filosofia, e orienta o(a) professor(a) a avaliar os(as) estudantes a partir de critérios e estratégias que contribuam para o desenvolvimento da criatividade e criticidade. Ao respeitar os diferentes perfis de estudantes, oferece proposições que trabalham com estratégias avaliativas diversificadas, estabelecendo coerência com os objetivos de aprendizagem como, por exemplo, a estratégia avaliativa onde se orienta a criação de provas e questões dissertativas sobre o conteúdo abordado na oficina O que é Filosofia. O LF propõe roteiros para que o(a) professor(a) construa suas aulas e atividades visando contemplar a aquisição das competências e habilidades da BNCC pelos (pelas) estudantes, demonstrando a articulação entre as Competências gerais, específicas e habilidades. Quanto ao aspecto teórico-metodológico, a obra privilegia a articulação entre a História da Filosofia e as diversas temáticas que envolvem seu ensino. Propõe oficinas e atividades com base nas metodologias ativas a partir de textos e materiais filosóficos e não-filosóficos. Sugere, por exemplo, a realização de uma Feira de Filosofia, Artes e Ciências Humanas na escola e de Olimpíadas de Filosofia. O LF, no conjunto de suas atividades e vivências, favorece ainda a mobilização de diversos processos cognitivos, bem como argumentação, leitura inferencial e pensamento computacional. São recorrentes na obra temas interdisciplinares e atuais, bem como o compromisso educacional com o combate às diversas formas de preconceito e violência, como as realizadas contra mulheres entre outras. Na obra destaca-se também o uso de textos e produções artísticas oriundos de autores não tradicionais e hegemônicos como, Ailton Krenak, Achille Mbembe, Djamila Ribeiro, Judith Butler e Simone de Beauvoir, dentre outros.

## Sala de Aula

Professor(a), esse LF facilita a sua compreensão sobre potencialidades do trabalho com o componente curricular Filosofia no desenvolvimento de competências e habilidades requeridas no Ensino Médio. Você observará que ele possibilita a adequada compreensão das competências gerais, específicas e habilidades da área de CHSA através da proposição de itinerários formativos, disciplinares e interdisciplinares, e estratégias avaliativas. Promove a argumentação, a leitura inferencial e o desenvolvimento do pensamento computacional através de atividades críticas, criativas e propositivas, bem como a adoção de textos filosóficos, textos literários, vídeos, filmes etc. Entretanto, não deixe de exercitar sua autonomia didática ao desenvolver as competências e habilidades com vistas à formação de cidadãos éticos e responsáveis para com o meio ambiente e o consumo consciente. Explore o potencial dos recursos multimodais de forma contextualizada. A discussão decolonial presente na obra enfatiza autores indígenas, afrodescendentes, sul-americanos e mulheres, em diálogo direto com os autores canônicos. Atente para as dicas que são dadas nos itinerários avaliativos, disponibilizados na Unidade 4. Elas lhe auxiliarão a compreender como ir além das atividades solicitadas nas Unidades 2 e 3, e produzir novos e diversos materiais para os processos avaliativos, pensando essencialmente nos diferentes perfis de jovens que constituem sua sala de aula, bem como formas distintas de aprendizagem.

